

AGRO EVENTO

VIII Congresso ANDAV ocorre em agosto



AGROLOGÍSTICA

Com nova sede, Sodrugestvo inspira transformações e crescimento

agro S/A®

/ revistaagrosa

O mundo é agro!

PREÇO JUSTO

QUANDO A UNIÃO DE FORÇAS TRAZ O DESENVOLVIMENTO COLETIVO

Através da Associação dos Pequenos Produtores e Horticultores de Guaíra, a pecuária local está se beneficiando com a valorização do leite, fornecendo-o a R$ 3,50



Ano 6
Nº 59
R$ 12,90


FAFRAM
ITUVERAVA-SP


TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho
Antonio Rodrigues Ribeiro
Kátia Lacativa

Diretores Executivos
Lincoln Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Alline Casado

Diretor de Planejamento e Controle de Gestão
Lincoln Ribeiro

Estagiária
Luana Marcelino

Fotografia e Reportagem
Osmar Júnior
Marcelo Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

A DIFERENÇA ENTRE O ‘NÓS’ E O ‘EU’

A Copa do Mundo na Rússia acabou e, novamente, não foi dessa vez que nossa seleção trouxe o hexacampeonato. Mas foi, com certeza, uma competição diferente, na qual tivemos times, não tão tradicionais na competição, mandando outros campeões mundiais para casa. A exemplo da Bélgica, que tirou o Brasil de cena. Aliás, os belgas mostraram o que é fazer um belo trabalho de base e a força de se jogar em conjunto, pois sempre é perigoso jogar toda responsabilidade em cima de apenas um jogador.

Aqui, nossa seleção de produtores rurais continua driblando a falta de água, as políticas atravessadas, pragas e outras centenas de problemas que podem comprometer a produção de alimentos, energia e tantas coisas importantes para a sociedade. E está fazendo muitos gols, mostrando que trabalhar em equipe gera muito mais resultado que o individualismo.

A capa desta edição traz um excelente exemplo de que o trabalho em equipe dá certo. Uma parceria entre a iniciativa privada, produtores e governo está trazendo bons resultados para todos; o verdadeiro “um por todos e todos por um”, ao qual todos trabalham para sustentabilidade dos envolvidos.

Talvez, todas as polêmicas que estão rondando nosso setor produtivo possam servir de start para que os diversos segmentos relacionados (indústria, governo, protetores e etc.) reúnam-se e, com maturidade, possam chegar a um consenso equilibrado sobre seus conflitos.

Atualmente, o que estamos vendo são ataques de todos os lados, que com certeza não devem levar a lugar algum, pois cada um está defendendo aquilo que acredita ser verdade, porém esquecendo-se de tentar compreender o “outro lado da moeda”, outros ângulos e abordagens que possam estar certos também.

O conflito só é sadio quando se tem um ganha-ganha, quando a síntese de uma discussão leva ao desconforto de sair da zona de conforto e aceitar que o outro também tem razão. Isso, ao nosso ver, é crescimento, é pensar no bem-estar do coletivo. A história é farta de cases onde a regra do ganho momentâneo se transforma em pesadelos constantes por falta de planejamento e visão a médio e longo prazo.

Podemos direcionar as negociações de forma unilateral levando a situação a uma tragédia anunciada ou fazer deste momento uma grande oportunidade para repensar de forma positiva o atual sistema em vigor. De qualquer maneira, sempre sofreremos as consequências de nossas escolhas, sejam elas positivas ou não.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa

SUMÁRIO

61 AGRO MINAS
Conceição das Alagoas: SENAR e SRCA promovem cursos profissionalizantes



07 ARTIGO
28 de julho: Dia do Agricultor
Por Fábio Meirelles

FÉ NO CAMPO

97 Guaíra: Terço de São Bento emociona convidados

99 Tradição: Família Maciel celebra Festa de São João

104 Terço do padroeiro São João Batista reúne 200 pessoas

56 AGRO EDUCAÇÃO
Alunos da USP conhecem sistema de produção em fazenda de Guaíra



50 CAPA
PREÇO JUSTO: QUANDO A UNIÃO DE FORÇAS TRAZ O DESENVOLVIMENTO COLETIVO
Através da Associação dos Pequenos Produtores e Horticultores de Guaíra, a pecuária local está se beneficiando com a valorização do leite, fornecendo-o a R$ 3,50



DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO



GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

28 DE JULHO: DIA DO AGRICULTOR

Parabéns a este grande herói brasileiro! FAESP e sindicatos rurais do estado comemoram

O Dia Do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data criada em razão de ter sido nesse dia, em 1960, a fundação do Ministério da Agricultura, no mandato de Juscelino Kubitschek, que assinou a lei, destacando serem os agricultores os principais responsáveis pelo crescimento econômico do Brasil.

No decreto que instituiu o dia do agricultor, o presidente destacava que "o país deve grande parte de prosperidade à economia agrícola" e que "é de justiça reverenciar aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, transformando em riqueza dinamizada as dádivas naturais".

Em todos os dias do ano e, em especial na data, são justos todos os elogios e homenagens ao homem do campo, que, com sua atuação efetiva contribui para o aumento da produção de alimentos, fibras e energia, em harmonia e equilíbrio com o meio ambiente.

É graças ao trabalho construtivo e ao crescente aprimoramento na produção de alimentos, geração de empregos e renda que o agricultor se consolidou como indutor da economia brasileira, integrando o mais importante elo propulsor de desenvolvimento socioeconômico.

Por esse motivo, a homenagem aos agricultores, além de justa, é necessária, pois reverencia um dos mais relevantes serviços prestados para a sociedade: o do abastecimento.

Protagonista responsável pela representatividade do agronegócio perante as nações também deve ser reconhecido pelo respeito aos recursos naturais (solo, água, plantas, animais) produzindo cada vez mais com produtividade, sustentabilidade, utilizando tecnologias modernas e se aprimorando no trato com a terra,



Fábio de Salles Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR

implementos, maquinários, sementes, em integração com todas as cadeias produtivas.

O nosso agricultor brasileiro, valioso profissional, merece reconhecimento pela extraordinária missão de cuidar da terra, plantar, colher e abastecer a nossa população interna e de outros países, além de contribuir na diminuição da fome no mundo.

Os nossos cumprimentos aos agricultores das pequenas, médias e grandes propriedades rurais que, permanentemente, dão sua contribuição para inserir o País no caminho do desenvolvimento.

Que a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo continue a receber o justo reconhecimento da extraordinária contribuição do seu trabalho para o incremento das atividades no meio rural, que asseguram permanentemente os resultados positivos do PIB, das exportações e do equilíbrio político, econômico e social do nosso país.

O AGRO BRASILEIRO FAZ A DIFERENÇA

O agro brasileiro deve alcançar até 2027 a gigantesca cifra de US$ 1,1 trilhão (R$ 3,8 trilhões). É a projeção do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e da Universidade de São Paulo (USP), destacada em artigo recente pelo amigo professor Marcos Fava Neves, que confirma a força e o virtuosismo do agro brasileiro. Para todos os produtos, o crescimento da exportação brasileira será maior que o do mercado internacional em geral.

São cálculos que ainda podem resultar em um total ainda maior, porque nesta conta não entram o provável crescimento em papel e celulose e outros produtos florestais. Também não foram somados café, frutas, flores, açúcar, etanol, arroz e outras commodities. Se estas agregarem mais US$ 100 bilhões acumulados, o valor na década chegará a US$ 1,2 trilhão.

Um dos principais produtos exportados por nós, a soja em grãos deve ter sua comercialização expandida em 38% no mercado internacional, significando 56,4 milhões de toneladas a mais disponíveis. A participação do Brasil deve crescer ainda mais, chegando a 49% - volume US$ 13,3 bilhões maior do que o exportado em 2017.

O farelo de soja também renderá boas perspectivas, com aumento no mercado internacional de 17,9 milhões de toneladas, crescimento de 31%. O Brasil deve aumentar sua participação em 6,5 milhões de toneladas, significando 45% de aumento e US$ 1,9 bilhão a mais do que o exportado em 2017.

O óleo de soja deverá dar o maior salto entre as exportações brasileiras. Em 10 anos, aumentaremos nossa participação em 1,5 milhão de toneladas - 146% a mais do que o exportado em 2017, rendendo US$ 1,2 bilhão.



Arnaldo Jardim - Deputado Federal

As projeções também são otimistas para o nosso milho, com nossa participação crescendo o dobro da mundial. O mercado internacional deve crescer 25,2 milhões de toneladas, representando 15%. O Brasil aumentará em 30% sua participação, resultando em 8,8 milhões de toneladas US$ 1,36 bilhão a mais do que o exportado em 2017.

Outros expressivos números vêm do setor de proteína animal. O mercado internacional de carne bovina deve crescer 2,1 milhões de toneladas, aumento de 29%. O Brasil deve aumentar sua participação em 1,1 milhão de toneladas, crescimento de 91% e lucro de US$ 4,4 bilhões a mais do que o exportado em 2017.

Nosso frango também nos dará orgulho, já que o mercado internacional deve crescer 3,6 milhões de toneladas (35%) e o Brasil pode aumentar sua participação em 3,6 milhões de toneladas (83%) - US$ 3,75 bilhões a mais do que o exportado em 2017.

A safra 17/18 deve ficar na memória do produtor como uma das melhores da história. O próximo ano agrícola também deve apresentar bons resultados.

Mas precisamos ainda vencer desafios para que essa força motriz do agro não seja enfraquecida. É necessário que a infraestrutura brasileira para escoamento da produção para exportação seja melhorada. "Dentro da porteira", como mostram os números, o produtor tem feito sua lição de casa e apresentado ótimos resultados.

Mas ainda enfrentamos dificuldades como o alto custo Brasil, taxas tributárias incoerentes e uma instabilidade política que afeta diretamente o câmbio e as exportações. Além disso, é vital que haja investimentos em infraestrutura para escoar esta produção por melhores rodovias, novas ferrovias e hidrovias.

Estas duas últimas são opções eficientes para deixarmos de ser reféns da malha rodoviária, por onde transportamos mais de 65% de nossas cargas. Com a mais recente greve dos caminhoneiros, ficou ainda mais claro e muito urgente a necessidade de diversificarmos nosso transporte.

A cadeia produtiva da pecuária de corte deixou de movimentar entre R$ 8 bilhões e R$ 10 bilhões. Produtores de aves e suínos contabilizaram R$ 3 bilhões em prejuízos, incluindo a morte de 70 milhões de aves e de 20 milhões de suínos, a maior parte por falta de ração.

Proliferam movimentos demagógicos e iniciativas legislativas descabidas como a proibição da caça de controle de espécies exóticas (javali), a proibição do embarque de gado vivo, o impedimento de pulverização aérea, a impossibilidade do uso de animais para ensino e pesquisa, a demora em modernizar a legislação sobre agroquímicos e outras barbaridades obscurantistas.

Ou seja, temos uma fantástica oportunidade, tenhamos discernimento e sensatez para aproveitá-la!

GRUPO AGUETONI
QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.









AGUETONI TRANSPORTES · AGUETONI AGRÍCOLA · AGUETONI AGROPECUÁRIA · MAGNÓLIA SEMENTES · RODOTAC TRANSPORTES
POSTO JATAÍ · POSTO AVENIDA · POSTO GUAÍRA · POSTO CALIFÓRNIA · PONTO A CONVENIÊNCIA
www.aguetoni.com.br

PARA INOVAR NO AGRO
PRECISAMOS SER "CRIANÇAS"



Leonardo Menegatti
Engenheiro agrônomo (Esalq/USP) e CEO da InCeres.

Já se vão cerca de 20 anos que faço parte do vasto universo do agronegócio. É estranho pensar que, ao mesmo tempo em que consideramos isso um período longo, temos também a visão de que é só o começo de uma história, uma pequena parcela da vida da gente.

Um dos meus maiores prazeres dentro dessa temporada foi estar em contato com pessoas, com histórias. E algumas destas me fazem refletir sobre o papel que nós, membros ativos do setor, representamos na vida das pessoas.

Esta é uma das histórias que conheci e acompanhei em minha trajetória; talvez, a que eu mais me lembre com detalhes:

Era um menino, seu caso começa como o de muitos outros, no campo. Uma paixão despertada pela sensação gostosa de lembrar como o cheiro da terra, do mato, entrava pelas narinas e preenchia tudo de paz e curiosidade.
Era sua primeira recordação dessa parceria, talvez a mais intensa dela. Existia um laço forte de união que ligava o menino ao campo: seu pai, a figura que ele tanto amava e admirava desde quando nem podia se lembrar, e que quando comprou uma fazenda fez surgir um novo horizonte, que mudaria tudo, para sempre.

O menino torcia para que os dias passassem rapidamente e chegasse o momento em que retornaria à fazenda. Era lá que ele aprendia, explorava, testava suas teorias e começava a questionar: porque as coisas são feitas assim, se podemos fazer "assado" e ter um resultado melhor?

E aí veio a resposta: as coisas eram feitas assim porque foi essa a maneira que seu pai encontrou de fazer de forma segura e com certa rentabilidade. Foi um longo processo de aprendizado para ele também, de tentativas e erros ao longo dos anos, para chegar nesse patamar em que ele estava seguro e não desejava inovação.

Na cabeça do menino, à medida em que ele crescia, isso não fazia sentido. O desejo de fazer diferente, de pensar por outro ângulo e agir de outra maneira era forte, mas, apesar do respeito à opinião e decisão do pai, isso o incomodava. E foi o que abriu mais um horizonte em sua vida.

Para provar que estava certo e expandir ainda mais sua capacidade de fazer coisas novas, ele se enveredou pelos caminhos da engenharia agronômica, e lá se sentiu em casa novamente. Pôde testar, descobrir, explorar, crescer com os acertos e os erros.

E podia, finalmente, inovar, testando caminhos para isso. Ele se sentiu mais confiante e preparado do que nunca para ser o agente de mudança na vida de seu pai, e na sua própria vida. Mesmo assim, não conseguiu abrir uma brecha sequer para criar coisas novas, e, depois de anos de sua relação com pai e o campo, o inevitável aconteceu.

Para provar que estava certo e expandir ainda mais sua capacidade de fazer coisas novas, ele se enveredou pelos caminhos da engenharia agronômica, e lá se sentiu em casa novamente...”

Leonardo Menegatti

O declínio da atividade rural de seu pai chegou, as contas não mais batiam e não houve outra opção. Era o fim daquela jornada deles no campo. E como ficam as histórias contadas e vividas? E a saudade? Era tudo o que restava dentro deles.

Fui descobrindo essa história ao longo do tempo, dentro de mim, da minha experiência como guri, depois como estudante, os momentos de dificuldade como empreendedor, e também o sucesso de fazer com que ideias, que são parte de mim, tenham se tornado reais.

Sim, essa é uma parte da minha história. E sabe por que faço questão de contar isso? Porque não há fase de maior aprendizado, criatividade e inovação que a infância. É quando tudo é novo, inexplorado, atraente, curioso.

Não somos limitados pela coerência dos adultos. É a fase da vida na qual acrescentamos um monte de informações, em que nos espelhamos em nossa família, amigos, no que o mundo espera de nós.

É a fase que somos inovação em seu estado mais puro, mesmo sem saber! A inquietação de uma criança e seu desejo de inovar. Tá aí uma coisa que nunca deveríamos perder.

O desejo de tocar, de sentir coisas novas, de testar se tal solução funciona mesmo – e o aprendizado que fica quando elas não dão tão certo assim; a curiosidade com o que já está feito, mas não sabemos como funciona e o feeling infantil do “por que isso ainda não foi criado se é uma ideia tão boa? ”.

Muitas coisas são feitas todos os dias. Muitas ideias são pensadas ao mesmo tempo, por pessoas diferentes, em lugares diferentes. Mas só quem se dispõe a passar por todo processo, as dificuldades e crescimento, o aprendizado, fazer, errar, acertar, mudar, agregar... Pode, na essência da palavra, desfrutar do que é inovar.

Convido vocês agora para uma reflexão: qual foi a última vez que você ouviu o que sua criança interior tem a dizer e lhe ensinar? Acho que é hora de inovarmos e criarmos como “crianças”, para melhorarmos o mundo das próximas crianças que virão, sem aspas.





PRODUTORES BUSCAM ALTERNATIVAS À PROIBIÇÃO DA CAÇA AO JAVALI

A caça ao javali, espécie de porco considerada invasora no Brasil, foi proibida no Estado de São Paulo e tem causado problemas a produtores rurais e a todo setor do agronegócio. Com isso, na tarde de 23 de julho, entidades e universidades, lideranças da área do agronegócio, além de especialistas, como médicos veterinários e controladores de fauna exótica, se reuniram no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista.

O encontro para discutir esse cenário, as implicações e preocupações do setor foi uma iniciativa das secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, a pedido do deputado federal Arnaldo Jardim e do deputado Itamar Borges, presidente da Comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa de SP.

O grupo alertou que, sem um predador natural ou uma estratégia de manejo, os animais são capazes de se multiplicar de forma exponencial e ainda atacar animais silvestres, destruir espécies da flora, assorear nascentes e rios, danificar o solo, prejudicar lavouras e ainda ameaçar a saúde e a segurança de pessoas.

Jacyr Costa Filho, presidente do Conselho para o Agronegócio da FIESP, demonstrou-se preocupado com o futuro do agronegócio paulista, que corresponde a 25% do setor no país. "Está em risco toda a produção de carnes, de grãos, de cana-de-açúcar. Já existe um risco climático causado pela seca dos últimos 20 anos. Agora, estamos com um de legislação. Essa lei está pondo em perigo todo o interior do Estado de São Paulo", disse.



Está em risco toda a produção de carnes, de grãos, de cana-de-açúcar. Já existe um risco climático causado pela seca dos últimos 20 anos. Agora, estamos com um de legislação.''

Jacyr Costa Filho



Os secretários da agricultura e do meio ambiente vão analisar as demandas apresentadas pelo grupo a fim de encontrar um consenso que solucione os problemas causados pela proibição da caça ao javali.

"Quero agradecer a cada um que cobrou, que criticou, que alertou do problema", afiançou Itamar. "Graças a Deus temos as secretarias, os técnicos e a equipe, que, ouvindo vocês e nosso pedido de corrigir essa questão, se mostraram determinados a buscar uma alternativa", completou.

Também estiveram presentes ao encontro José Luiz Fontes, assessor técnico da Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Daniel Smolentzov, do departamento jurídico da Secretaria do Meio Ambiente; João Adrien Fernandes, diretor da Sociedade Rural Brasileira (SRB); Eduardo Vasconcellos Romão, presidente da Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana); e Manoel Ortolan, presidente da Canaoeste.

Graças a Deus temos as secretarias, os técnicos e a equipe, que, ouvindo vocês e nosso pedido de corrigir essa questão, se mostraram determinados a buscar uma alternativa.''

Jacyr Costa Filho



ÁREA RURAL DEDICADA À VEGETAÇÃO NATIVA ATINGE 218 MILHÕES DE HECTARES

Os dados de novas inserções de imóveis ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR), ao longo de um ano, revelaram que a participação do setor rural brasileiro na preservação ambiental é maior do que o estimado na primeira análise. Em fevereiro deste ano, agricultores, pecuaristas, silvicultores e extrativistas destinavam à preservação da vegetação nativa mais de 218 milhões de hectares, o equivalente a um quarto do território nacional (25,6%).

Os números foram coletados pela Embrapa Territorial (SP), a partir das informações mantidas no SiCAR pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB). Em média, é como se cada produtor rural utilizasse apenas metade de suas terras. A outra metade é ocupada com áreas de preservação permanente (às margens de corpos d'água e topos de morros), reserva legal e vegetação excedente. O centro de pesquisa estimou o valor do patrimônio fundiário imobilizado em preservação ambiental e chegou à cifra de R$ 3,1 trilhões.

O pesquisador Evaristo de Miranda, chefe-geral da Embrapa Territorial, chama a atenção para a distribuição desses espaços. "Eles estão extremamente conectados e recobrem todo o território nacional. As áreas preservadas pelos agricultores compõem um mosaico ambiental relevante e de grande dimensão com as chamadas áreas protegidas," observa o cientista. Estas são formadas pelas terras indígenas e as unidades de conservação integral como parques nacionais, estações ecológicas e outras do gênero.



As áreas preservadas pelos agricultores compõem um mosaico ambiental relevante e de grande dimensão com as chamadas áreas protegidas.”

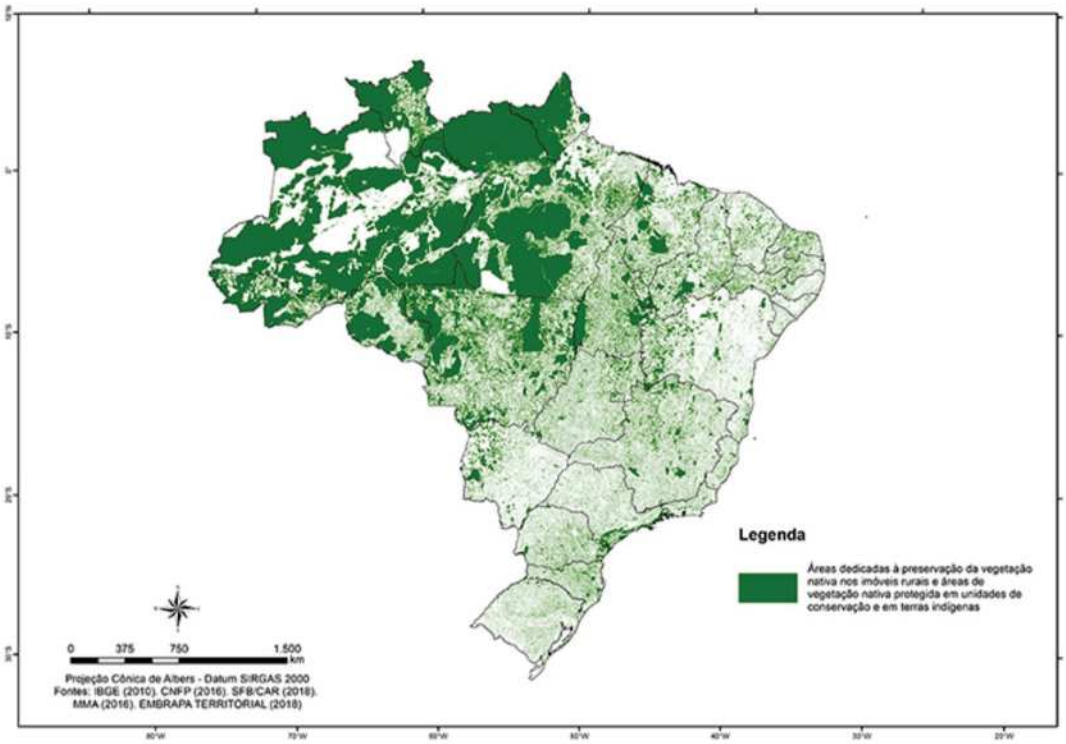
Evaristo de Miranda



Mapeada detalhadamente pela Embrapa Territorial, a área total destinada à preservação, manutenção e proteção da vegetação nativa no Brasil ocupa 66,3% do território. Nesse número, estão os espaços preservados pelo segmento rural, as unidades de conservação integral, as terras indígenas, as terras devolutas e as ainda não cadastradas no SiCAR. Elas somam 631 milhões de hectares, área equivalente a 48 países da Europa somados.

Mais de 400 milhões de hectares cadastrados

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é uma exigência do Código Florestal Brasileiro de 2012 para todas as propriedades e posses rurais no Brasil. No CAR, cada produtor delimitou, além do perímetro do imóvel, suas áreas de preservação permanente, reserva legal e de vegetação excedente. Essa base de dados geocodificados foi construída sobre imagens de satélite com cinco metros de resolução espacial. No caso do estado de São Paulo, a resolução é melhor, de um metro. “Os dados são muito precisos”, afirma Miranda.



Para calcular o território dedicado à vegetação nativa, a equipe da Embrapa Territorial baixou e integrou ao seu Sistema de Inteligência Territorial Estratégica 180 gigabytes de dados de cada um dos 5.570 municípios brasileiros. Os materiais e os métodos utilizados, bem como os resultados, estão disponíveis na página da Embrapa sobre o CAR.

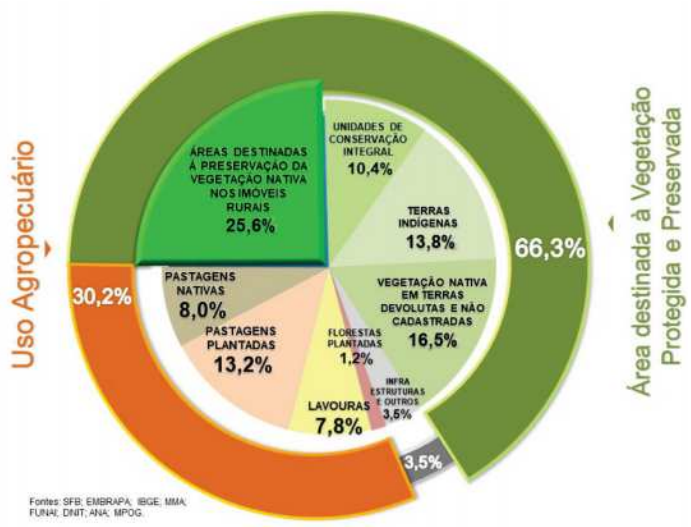
Até 31 de janeiro deste ano, estavam cadastrados no SiCAR pouco mais de 4,8 milhões de imóveis e 436,8 milhões de hectares de terras. Essa área já supera em 30% a que foi identificada no Censo Agropecuário 2006, o último disponível. Por isso, Miranda avalia que a análise da dimensão territorial da participação do segmento rural na preservação da vegetação nativa no Brasil está mensurada, pois os números devem ter pouca variação.

No entanto, o pesquisador ressalta que também é preciso analisar as dimensões econômica, social e ambiental. A primeira começou a ser estudada, com a mensuração do valor patrimonial imobilizado. "Mas há ainda o custo de oportunidade e as despesas com manutenção a serem calculados", lembra. O centro de pesquisa está atuando no levantamento desses dois itens. Trabalhará ainda nas avaliações de impacto sobre empregos, impostos, estoques de carbono, indicadores de biodiversidade e serviços ambientais.

Pará

Os dados do CAR permitem também avaliações regionalizadas da participação do segmento rural na preservação da vegetação nativa. A Embrapa Territorial fez esse trabalho para o Pará, a pedido da Federação da Agricultura e Pecuária daquele estado, a FAEPA. Os números são semelhantes aos nacionais: em média, 57,6% dos imóveis não são utilizados para atividades econômicas, mas destinados a áreas de preservação permanente, reserva legal, vegetação excedente e hidrografia. Essas terras correspondem a 23% do território paraense. O estado ainda é caracterizado por extensas unidades de conservação e terras indígenas que, somadas e descontadas as sobreposições, ocupam mais de 45% do território paraense, cerca de 85,7 milhões de hectares.

O Pará está na chamada Amazônia Legal, onde o Código Florestal exige que 80% da propriedade seja reservada para vegetação nativa nas regiões com floresta. Mas o estado também tem áreas de cerrado e de campos gerais, em que a reserva legal pode ser de 35% e 20%, respectivamente. O Código ainda desobriga de recomposição florestal os produtores que abriram áreas anteriormente à publicação da lei, cumprindo as normas vigentes na época.



A Embrapa Territorial entregou para a Faepa os números de cada um dos 144 municípios paraenses. Para o analista Gustavo Spadotti, do centro de pesquisa, de posse dos dados em nível municipal, "os sindicatos que compõem a federação têm mais ferramentas para contribuir com o planejamento das administrações públicas locais e auxiliar os próprios agricultores".

Porto de Moz, Juriti, Augusto Corrêa, Curuçá, São Caetano de Odivelas, Magalhães Barata, Aveiro, Maracanã, Almeirim e Oriximiná são os dez municípios com mais área dedicada à preservação dentro das propriedades. Em Porto Moz, essa porção ultrapassa 95,2% da área rural.

Oeste baiano tem R$11 bi em reservas legais

No Oeste da Bahia, a parcela dos imóveis rurais dedicada à preservação da vegetação nativa supera os 50%, em média, e atinge 52,1%, enquanto a exigência legal é de 20%. Isso equivale a 30,2% da área total da região preservada nos imóveis rurais. O Oeste baiano está no bioma Cerrado e compõe a região do Matopiba, acrônimo da área de expansão da agricultura no Brasil formada por partes dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

A mancha verde dos espaços reservados à preservação do Cerrado dentro das propriedades privadas recobre mais de quatro milhões de hectares, nos 32 municípios, cujos dados do CAR foram avaliados pela Embrapa Territorial. Nessa região, o valor médio do patrimônio fundiário imobilizado com vegetação nativa foi estimado, pelo centro de pesquisa, em aproximadamente R$ 11 bilhões.

Por: Embrapa Territorial / Vivian Chies



JUNTE-SE À TEREOS NO COMBATE AOS INCÊNDIOS

Os incêndios no campo trazem impacto ao meio ambiente e à população das comunidades, além de representarem grandes prejuízos ao agronegócio.

Desde 2014 o setor sucroenergético aboliu o uso da queima na colheita da cana no estado de São Paulo. E hoje a colheita é mecanizada, sem necessidade de utilizar o fogo, como antigamente. Para prevenir e combater os incêndios, a Tereos investe em monitoramento constante e novas tecnologias, garantindo mais rapidez no combate aos focos.

AJUDAR NA PREVENÇÃO É UM DEVER DE TODOS.

Tereos

TEREOS E VLI ANUNCIAM INVESTIMENTO DE R$ 200 MI PARA EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

A Tereos e a VLI anunciaram, em junho, um investimento conjunto para a construção de dois armazéns de açúcar no estado de São Paulo e a assinatura de um contrato de longo prazo para o transporte de 1 milhão de toneladas de açúcar bruto por ano. Os armazéns serão instalados dentro do sistema ferroviário da VLI, que começa no interior de São Paulo e termina no Porto de Santos. Durante este ano fiscal e o próximo, a Tereos investirá um total de R$ 145 milhões. A VLI também aportará R$ 60 milhões em dois anos.

Por meio desta parceria, a Tereos, segunda maior produtora de açúcar do mundo, assegura infraestrutura logística para o escoamento, do interior do estado até o porto, da sua atual produção própria de açúcar bruto e vendas originadas por trading – garantindo a expectativa de crescimento destas operações.

A VLI, operadora logística que integra ferrovias, terminais intermodais e portos, oferece soluções para o agronegócio, siderurgia e produtos industrializados no Brasil e é uma das maiores empresas ferroviárias do país. Seu principal mercado é o agronegócio, respondendo por quase 50% do total das cargas transportadas. Com este acordo, a empresa unirá a sua experiência e conhecimento em transportes de cargas em grande escala à sólida e duradoura posição do Grupo Tereos no Brasil.

A parceria prevê um acordo comercial para transporte ferroviário de açúcar bruto com destino à exportação. As cargas partem do terminal intermodal da VLI na cidade de Guará, no Noroeste de São Paulo, próximo ao polo de produção da Tereos, e seguem pelos trilhos até o Tiplam, terminal portuário da VLI em Santos.



De 2013 a 2017, o açúcar transportado pela VLI nessa mesma rota dobrou (passando de 2,3 milhões de toneladas para 4,6 milhões de toneladas), impulsionado pela operação desses terminais.

Durante o último ano fiscal, a Tereos Commodities comercializou cerca de 1,4 milhão de toneladas de açúcar no mundo, um aumento de cerca de 40% em relação ao ano anterior.

Para viabilizar o acordo, a Tereos e a VLI investirão na construção de um armazém de açúcar bruto em Guará, com capacidade de armazenamento de 80.000 toneladas, e outro em Tiplam, com capacidade de armazenamento de 114.000 toneladas, que serão operados pela VLI.

O Brasil é o maior produtor mundial de açúcar, com uma participação de mercado próximo a 50% das exportações mundiais. O investimento anunciado, em um mercado-chave para o açúcar como o Brasil, oferece uma sólida plataforma de entrada para a Tereos no segmento logístico brasileiro, um passo importante para aprimorar os negócios de açúcar bruto.

Para Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos, este investimento reforça a importância de se investir em logística no Brasil e a relevância da divisão brasileira de açúcar para o Grupo. "É uma grande oportunidade para a Tereos ter uma parceria de longo prazo com uma empresa líder em logística com um sistema integrado de última geração. Este investimento fortalecerá a presença da Tereos no Brasil", afirma.

Segundo Marcello Spinelli, diretor-presidente da VLI, a empresa tem como principal compromisso transformar a logística no Brasil, sempre compartilhando valor com seus parceiros. "O anúncio com a Tereos enfatiza nossa missão de oferecer soluções logísticas integradas ao negócio de nossos clientes, e a VLI tem a estrutura ideal para este acordo estratégico: investimos mais de R$ 9 bilhões em 2013 em um sistema integrado de logística, interligando ferrovias, terminais e portos. O fato de termos dobrado o volume de transporte de açúcar nos últimos anos é um grande resultado destes investimentos", explica.



COM NOVA SEDE, SODRUGESTVO INSPIRA TRANSFORMAÇÕES E CRESCIMENTO

Desde junho deste ano, a Sodrugestvo está de casa nova em Uberlândia (MG), no Setor Sul do município. O prédio, com melhor estrutura, proporciona para os seus 60 colaboradores um ambiente seguro e moderno, que busca trazer tranquilidade, inspiração e renovação para administração de suas operações no Brasil, além de obter espaços confortáveis para a visita de clientes e fornecedores.

Para Leonardo H. Azevedo, responsável pelo Departamento Comercial Óleo e Farelo, a cidade mineira está como ponto fundamental para o desenvolvimento dos negócios no Brasil. "Fomos acolhidos e tratados de maneira calorosa e com muito respeito. Estamos empenhados em oferecer os melhores produtos e serviços ao mercado brasileiro, já que estamos localizados de maneira estratégica, geograficamente falando."

O grupo Sodrugestvo é uma companhia agroindustrial que serve mercados mundiais. A empresa está verticalmente integrada em três unidades de negócio: infraestrutura especializada (incluindo portos de águas profundas), logística (com vagões e instalações de armazenamento) e alojamentos de processamento (para a produção de proteínas e óleos de produtos animais e vegetais).

"Todas as operações da Sodrugestvo no Brasil são coordenadas a partir da nova sede. O resultado dessa mudança é o sucesso que estamos conseguindo com nossa equipe em participar cada vez mais do agronegócio brasileiro. Estamos trabalhando para um ambiente cada vez mais favorável ao nosso crescimento", afirma o diretor da empresa no Brasil, Clesio Gomes.





Leonardo Azevedo, responsável pelo Departamento Comercial Óleo e Farelo

O diretor destaca ainda a importância da posição geográfica de Uberlândia, que possui uma localização privilegiada para acesso rápido aos principais pontos do país. "A cidade mineira foi escolhida exatamente pela situação geográfica no polo de agronegócios e vem sendo a opção nas escolhas de grandes indústrias como cidade modelo no mercado em expansão", adiciona.

















Todas as operações da Sodrugestvo no Brasil são coordenadas a partir da nova sede. O resultado dessa mudança é o sucesso que estamos conseguindo com nossa equipe em participar cada vez mais do agronegócio brasileiro.''

Clesio Gomes



Safra 2017/2018

A Sodrugestvo consolidou sua presença na região da Alta Mogiana no Estado São Paulo neste ano, onde a parceria com os produtores gerou ótimos resultados. A descarga de 24 horas na fábrica de São Joaquim da Barra (SP) foi fundamental. "Para atingir os objetivos, aumentamos o volume descarregado e diminuímos o tempo de fila, porque o produtor tem um custo enorme com a colhedeira parada na lavoura aguardando seus caminhões retornarem dos pontos de recepção. Por isso, em Guaíra (SP), nossa equipe já estuda a viabilidade dessa medida para a próxima safra", aponta Eduardo Vilaça, gerente de Originação.

Já em Pires do Rio (GO), foi consolidado o investimento de mais um silo, o qual aumentou a capacidade de recepção e armazenagem, oferecendo ao produtor um ponto a mais de atendimento para essa safra. "Estreamos também nesse ano nossa operação de recepção e armazenagem em Paracatu (MG), onde esse silo foi destaque de volume recorde obtido na região", apresenta.

Investimentos no Brasil

Já se encontra em fase de execução o projeto para construção do sistema de qualidade para a produção do farelo altamente proteico (hypro) na planta de São Joaquim da Barra (SP), atendendo clientes com alta demanda por esse produto no mercado interno e externo. Ao todo, serão investidos R$ 11 milhões.

A Sodru também está atuando no mercado de milho na região de Guaíra (SP), oferecendo ao produtor serviços de armazenagem, que é referência de qualidade na região. Neste ano, os agricultores poderão contar com o suporte da equipe comercial para assessorá-lo nas vendas.

"É mais uma aposta no mercado brasileiro. Neste momento de crise pelo qual o país vive, a Sodru está aumentando a estrutura, contratando mais funcionários, apostando no Brasil, através de melhorias na gestão; uma empresa que







tem um processo de hierarquia horizontal, onde todos têm acesso às informações; uma empresa que foca muito no ser humano profissional, oportunidade de crescimento, um grupo que acredita nesse país, mesmo com regras tributárias complexas", ressalta Vilaça, demonstrando os benefícios de uma estrutura horizontal, na qual os funcionários participam ativamente das decisões.

É mais uma aposta no mercado brasileiro. Neste momento de crise pelo qual o país vive, a Sodru está aumentando a estrutura, contratando mais funcionários, apostando no Brasil, através de melhorias na gestão."

Eduardo Vilaça,
Gerente de Originação













Comércio global

Com sede em Luxemburgo, a Sodrugestvo opera ativamente nas regiões da Rússia e da CEI, Escandinávia e Norte da Europa, Mediterrâneo e Oriente Médio, América Central e América Latina e se concentra no fornecimento de produtos de processamento de oleaginosas (farelo de oleaginosas, óleos), bem como no fornecimento de grãos e outras culturas agrícolas.

Nas operações brasileiras, a Sodru, através da Aliança Agrícola, bateu o recorde de volume exportado para a Rússia com crescimento de 70% relativos à safra 2017/2018, totalizando 875.000 tons de soja, movimentando os portos de Imbituba (SC), Barcarena (PA) e Vitória (ES).





VIII Congresso
ANDAV
Fórum & Exposição

13 - 15 DE AGOSTO 2018
Transamerica Expo Center
São Paulo | SP

Visite o **VIII Congresso ANDAV – o encontro da Distribuição de Insumos Agropecuários –** e confira as novidades de mais de 70 marcas expositoras:

- Soluções para Agricultura de precisão e Automação Comercial;
- Defensivos e Fertilizantes;
- Nutrição animal e foliar;
- Saúde animal;
- Sementes;
- Serviços para Gestão da Distribuição;
- Agentes financeiros.

PROGRAMAS DE CONTEÚDO

MULHERES DA DISTRIBUIÇÃO ANDAV — GRATUITO

Palestras com foco em liderança, sucessão e desenvolvimento profissional.

Forúm ANDAV — VAGAS LIMITADAS

Conteúdo altamente qualificado e focado nas necessidades do setor de distribuição.

EDUCANDAV — VAGAS LIMITADAS

Programa de Treinamento voltados para técnicos, executivos e responsáveis das áreas de vendas e marketing, atendimento ao cliente e TI.

FAÇA O SEU CREDENCIAMENTO ONLINE GRATUITO. ACESSE:

www.**congressoandav**.com.br



Patrocinador Master: syngenta

Realização: ANDAV

Organização: CLARION EVENTS

SICREDI EXPANDE ATUAÇÃO COM INAUGURAÇÃO DE AGÊNCIA EM BEBEDOURO

Com a presença de dezenas de convidados de Bebedouro e região, o Sicredi inaugurou, na noite de 26 de junho, sua primeira agência no município, localizada na Rua Dr. Tobias Lima, 1174.

Segundo a gerente Magalli Antunes Rezende, a equipe está preparada para esse momento e pronta para oferecer o melhor atendimento possível ao associado. "Buscamos valorizar os 'filhos de Bebedouro', isto é, dar oportunidade para as pessoas que moram na cidade e região. Os funcionários estavam contratados desde o mês de abril, passando, desde então, por capacitações e treinamentos. Estamos à disposição para fazer com que cada associado que entrar na agência sinta-se bem. Convidamos a todos para que venham nos conhecer. Agora, estamos oficialmente de portas abertas e animados para fazermos bons negócios", disse.



O Prefeito de Bebedouro, Fernando Galvão Moura, esteve presente na inauguração e destacou que o sentimento do município para com o Sicredi é o de gratidão. "Este é, sem dúvida, o nosso sentimento e o da comunidade bebedourense. Investir no município, acreditar no cooperativismo e no potencial de Bebedouro para a região nos deixa muito gratos. Cada tijolo desta obra representa um investimento na nossa cidade", expôs.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Freitag, esta é a oitava agência inaugurada pela cooperativa no Estado de São Paulo. "Agora a agência de Bebedouro passa a ter 'vida', ou seja, passa a ser preenchida por pessoas, visto que o Sicredi é feito de pessoas e para pessoas. Agradecemos a receptividade da população bebedourense que nos acolheu tão bem desde os primeiros contatos", apresentou.

"O Sicredi em Bebedouro vai ser do tamanho que a comunidade quiser. Acreditamos na cidade e atuaremos sempre cumprindo com o nosso propósito, que é agregar renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Bebedouro merece esta agência ampla, moderna e aconchegante."

Adolf Freitag









O Diretor Executivo da instituição financeira, Fernando Barros Fenner, explicou que a agência recém-inaugurada traz consigo a nova identidade visual do Sicredi. "Ela apresenta três atributos: simples no jeito de ser, próximo das pessoas e ativo nas comunidades onde atua. Agora, esse nosso jeito de ser passa a fazer junto com a cidade "coração", como é conhecida. Buscamos a presença nacional com atuação regional. É isso que viemos fazer em Bebedouro e com Bebedouro, trazer para essa região do estado de São Paulo mais uma cidade onde o Sicredi está presente, fazendo juntos para fazer a diferença", ressaltou.







Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S&A.COM IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br

SECRETARIA DO ESTADO REINAUGURA PRÉDIO DO EDR E EDA DE ORLÂNDIA

No dia 06 de julho, autoridades, produtores, técnicos e empresários se reuniram para a cerimônia de reinauguração do prédio que sedia os Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDR) e de Defesa Agropecuária (EDA) e a Casa da Agricultura de Orlândia, reformado para propiciar melhor atendimento ao produtor rural.

O encontro contou com a presença do secretário da pasta, Francisco Sergio Ferreira Jardim que, na oportunidade, enalteceu o trabalho das equipes e o quanto isso tem beneficiado os agricultores paulistas. "Neste prédio, temos uma base de difusão dos conhecimentos gerados pela pesquisa e extensão rural ao produtor. É um simbolismo do respeito que o Estado tem pelo contribuinte, ao gerar retorno em riquezas no campo e bem-estar à sociedade", afirmou.

O investimento foi de R$ 700 mil, com projeto elaborado por engenheiros da Agência Paulista de Desenvolvimento dos Agronegócios (Apta), órgão também ligado à Secretaria de Agricultura de SP, o que contribuiu para a redução dos custos.



Neste prédio, temos uma base de difusão dos conhecimentos gerados pela pesquisa e extensão rural ao produtor. É um simbolismo do respeito que o Estado tem pelo contribuinte ao gerar retorno em riquezas no campo e bem-estar à sociedade”

Francisco Jardim













O ex-secretário de Agricultura e deputado federal Arnaldo Jardim esteve presente e elogiou a nova estrutura. "A Defesa Agropecuária e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) atuaram de forma coesa nessa reforma, promovendo uma grade convergência na qual ganha o produtor rural", disse.

O edifício foi completamente renovado com pintura, instalações elétricas e hidráulicas, cobertura e banheiros acessíveis, para melhor atender os produtores, que buscam orientações técnicas e acesso aos programas e ações da Secretaria para ampliar sua produção. "O imóvel estava sob guarda da Cati e teve de ser transferido à Defesa Agropecuária para que pudéssemos utilizar os recursos do Fundo Especial de Despesa da CDA para as obras. O então secretário Arnaldo Jardim nos atendeu rapidamente nesse processo", explicou o diretor do EDA de Orlândia, José Edson Girardi.

Esta foi a primeira entrega de obras em Escritórios de Defesa Agropecuária nos últimos anos, explicou o coordenador da CDA, Fernando Gomes Buchala. "Estão em execução obras em São Manuel, Iguape, São José do Rio Preto, Bebedouro e Santos, investimento de R$ 11 milhões. Que a sociedade faça bom uso das instalações", apontou.













PATROCÍNIO PAULISTA INAUGURA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE LEITE E FÁBRICA DE RAÇÕES

No dia 06 de julho, ocorreu a inauguração da Unidade de Beneficiamento de Leite e a fábrica de Rações em Patrocínio Paulista, entregues às Cooperativas Nacional Agro Industrial (Coonai) e dos Agropecuaristas da Alta Mogiana (Coalta). As estruturas foram adquiridas com recursos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado.

O evento contou com a presença do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Francisco Sergio Ferreira Jardim, além do deputado federal Arnaldo Jardim e do deputado estadual Marco Vinholi, entre outras autoridades.
No valor de R$ 2,2 milhões, a usina de beneficiamento de leite da Cooperativa Nacional Agroindustrial (Coonai), tem capacidade de pasteurização de 40 mil litros de leite por dia, embalados em saquinhos e garrafas. A estrutura trará benefícios diretos a 32 cooperados, com expectativa de envolver mais de 100 produtores da região.

A fábrica de ração entregue à Cooperativa dos Agropecuaristas da Alta Mogiana (Coalta), no valor de R$ 1,6 milhão, será utilizada por 22 cooperados, para produzir cinco toneladas de ração por hora. A fábrica agregará valor à produção de milho de mais de 50 produtores da região.









“O produtor quer ciência, desenvolvimento e respeito a sua capacidade de produzir, para continuar a ser campeão na produção agropecuária.”

Arnaldo Jardim







Para Arnaldo Jardim, Patrocínio dá mais um importante passo em direção à produtividade com as instalações inauguradas. "O produtor quer ciência, desenvolvimento e respeito a sua capacidade de produzir, para continuar a ser campeão na produção agropecuária", afirmou. "Se o Brasil não está em uma situação mais grave devido à recessão dos últimos três anos, é por conta da agricultura. É nesse setor que temos vantagens competitivas e comparativas", proferiu.

Francisco Jardim reafirmou o compromisso em apoiar o produtor rural e destacou que a situação mudou com investimentos na indústria de transformação e de insumos. "O País atualmente é o quinto produtor mundial de alimentos e o trabalhador gasta 17% do salário com alimentação. As políticas públicas deram certo, mas o produtor rural é a figura básica nesse processo", disse o secretário da pasta.

"Esse é um marco para a Coonai que, instalada em Patrocínio Paulista, poderá estar mais próxima e atender melhor aos cooperados, e também para a cidade, que contará com investimentos e empregos", explicou Marcelo Barbosa Avelar, vice-presidente da Cooperativa. As indústrias serão responsáveis ainda pela geração de 40 vagas de empregos diretos.

De acordo com o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Freitas, é papel das cooperativas gerar resultados econômicos e sociais dentro da comunidade. "Esse processo incentiva o desenvolvimento regional. Nos municípios onde há cooperativas instaladas, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 12 a 14% superior àqueles em que não há, pois essas organizações têm a capacidade de gerar e manter os recursos no local", afirmou o dirigente da organização que agrega 7.619 cooperativas e 15,2 milhões de cooperados.

Também participaram do evento o deputado estadual Marco Vinholi e o assessor da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), Américo Utumi.




















Esse é um marco para a Coonai que, instalada em Patrocínio Paulista, poderá estar mais próxima e atender melhor aos cooperados, e também para a cidade, que contará com investimentos e empregos.”

Marcelo Barbosa Avelar



Sobre a Coonai

A Cooperativa Nacional Agro Industrial (Coonai) conta atualmente com cerca de 1250 cooperados, de 40 municípios do Estado de São Paulo. O principal produto de seu portfólio é o leite pasteurizado, mas a Cooperativa também continua disponibilizando no mercado uma marca própria de café torrado e moído. A Coonai ainda conta com lojas de produtos agropecuários em Patrocínio Paulista e Pedregulho, além da Socoop, uma administradora e corretora de seguros em geral.











As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br

DR. FÁBIO DE SALLES MEIRELLES COMPLETA 90 ANOS



A noite do dia 10 de julho vai ficar na memória de todos que estiveram presentes na comemoração dos 90 anos do grande líder do agronegócio e presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP, Fábio de Salles Meirelles; um evento que reuniu amigos, familiares e líderes de todo o Estado.

Uma festa bonita, com toda família Meirelles, onde todos os participantes puderam prestar homenagens ao aniversariante em um ambiente de muita confraternização, amizade e respeito pela história deste grande protagonista da agropecuária nacional.

Entre as homenagens que os militares prestaram ao Dr. Fábio, e os cumprimentos de todos, o ponto mais emocionante foi o discurso da sua companheira Ivelle Meirelles, que há mais de 74 anos está ao lado do esposo, amigo, cúmplice, pai e avô.

Com a presença dos sete filhos, netos e bisnetos, em suas palavras, Dr. Fábio agradeceu a todos os presentes, a cada um que estava ali naquele momento. Ele, ainda na sua sabedoria de líder, pediu perdão por aquilo que não conseguiu realizar. Para os convidados, restou o sentimento de gratidão por esse ser humano incrível que, quem realmente o conhece, respeita, admira e tem nele um exemplo a ser seguido.

A Revista Agro S/A estima os parabéns e, principalmente, os agradecimentos a este personagem, pelo trabalho realizado ao longo de mais de seis décadas dedicadas à valorização do homem do campo, Dr. Fábio, com certeza, contribuiu para elevar o agronegócio brasileiro ao patamar de importância no cenário internacional e orgulho da sociedade brasileira. Parabéns Dr. Fábio!

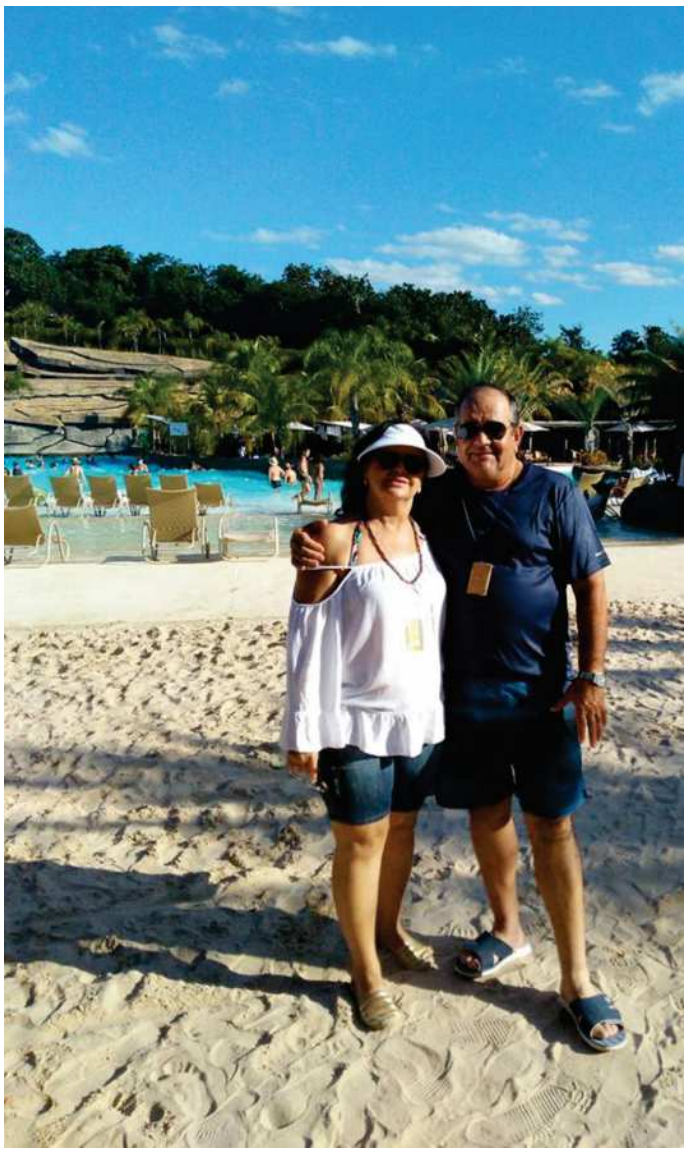


DIAS DE DESCANSO!

O casal Adauto e Magda Sanches ganhou uma viagem para Rio Quente-GO, no sorteio do Dia do Agricultor, realizado pelo Sindicato Rural de Guaíra e aproveitou o passeio, no mês de maio, desfrutando de cinco dias de tranquilidade, shows e beleza do lugar. Além de visitarem alguns pontos turísticos, ambos apreciaram restaurantes que ofereciam comidas típicas da região. O produtor e sua esposa adoraram os dias de descanso e agradeceram imensamente ao Sindicato pela oportunidade proporcionada.











SUCESSO EM MAIS UMA EDIÇÃO
DO ARRAIAL DO SINDICATO RURAL DE GUAÍRA



Na noite de 30 de junho, o Sindicato Rural de Guaíra realizou um grande arraial para seus associados e familiares, nas dependências da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), com muita música boa do cantor Marcelo Lobão. A festa ocorreu nos moldes tradicionais, com direito a quadrilha, quitandas, leite quente e quentão. Além disso, os participantes foram caracterizados de caipiras, o que deixou a noite ainda mais animada. O Sindicato já garantiu mais balancê para o ano que vem.

















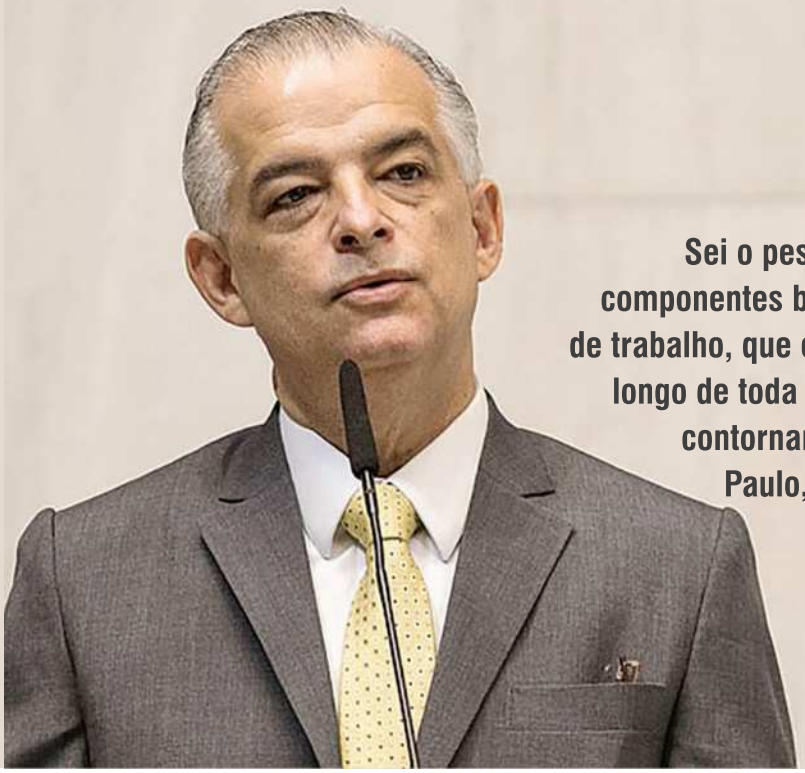





PARABÉNS À DONA HILDA!

Este mês foi repleto de acontecimentos importantes, mas um deles, em especial, foi o aniversário de Hilda Joaquim Emilio Gagige, uma das funcionárias mais antigas do Sindicato Rural de Olímpia, com 15 anos de dedicação! Dona Hilda completou, no dia 15 de Julho, seus 70 anos, esbanjando sabedoria, experiência, alegria e sorrisos. Felicidades! Muito sucesso a você!





Sei o peso que a agricultura tem em relação a todos os componentes brasileiros; não só econômico, mas da geração de trabalho, que é tão importante para milhares de pessoas. Ao longo de toda a história tivemos conflitos, mas conseguimos contornar diversas situações, a partir do Estado de São Paulo, que lidera em vários produtos agropecuários. É motivo de orgulho para todos nós."

Márcio França, governador do Estado de São Paulo, durante reunião com a FAESP para receber sugestões de medidas que apoiam o agronegócio paulista.

O uso crescente de tecnologia, como plantio direto na palha, de sementes certificadas e novos métodos de cultivo, tem sido responsável pelo aumento da produção agrícola (30%) e corresponde ao dobro da variação de área de grãos (+14,5%)."

Blairo Maggi, ministro do Agricultura, sobre a projeção agropecuária para a safra 2027/2028 durante o Internacional Global Agribusiness Fórum 2018.



Sem base científica, não vamos a lugar nenhum. Se hoje o País tem 22% de seu PIB no agronegócio, que gera 38% de empregos, isso se deve às mãos de cada um dos servidores do Instituto.”



Francisco Sergio Ferreira Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, destacando que o potencial da produção agropecuária do Brasil se deve muito ao trabalho do Instituto Agronômico (IAC).



O Brasil é reconhecido como celeiro do mundo graças às suas características territoriais e à grande base produtiva, composta por mais de cinco milhões de unidades. Nesse contexto, as pequenas propriedades rurais têm um papel fundamental na garantia da segurança alimentar da população, na geração de emprego e no fortalecimento da economia brasileira.”

Heloisa Menezes, diretora técnica e presidente em exercício do Sebrae, durante assinatura entre Embrapa e Sebrae para o convênio de cooperação técnica e financeira.

EM JANTAR PARA ASSOCIADOS E FAMILIARES, APPLEG ELEGE NOVA DIRETORIA

Na noite de 28 de junho, ocorreu a posse da nova diretoria da APPLEG (Associação dos Pequenos Produtores de Leite e Horticultores de Guaíra), acompanhada de um belo jantar, no restaurante Kaipirão, situado na rua 10 do município guairense.

O encontro, que reuniu dezenas de pessoas, parentes dos integrantes do grupo e pequenos agricultores familiares, nomeou para presidente da entidade, Gabriel de Andrade, ao lado do vice, Ronaldo Tarcísio Bento do Prado; do primeiro-secretário, Laércio Lourenço Lelis; do segundo-secretário, Ricardo Menezes Leite; da primeira tesoureira, Maiara Cristina Bonifácio dias de Oliveira; do 2º tesoureiro, Ricardo Zampieri; do conselheiros fiscais Kendi Yoshimura, Maurício Rarumi Asa e José Marciano Vieira e dos suplentes Paulo Henrique Luiz da Silva e José Mário Ferreira Filho.

A APPLEG é a ponte entre a prefeitura e os pequenos produtores; um projeto que ajuda na valorização da agriculta familiar da cidade, além disso, auxilia para quem vai o produto final, a quantidade exata e o quanto irá lucrar com isso.



"Como associado, conseguimos direcionar o produtor na direção certa, para que ele possa obter um bom ganho com sua produtividade", disse Cleide Aparecida Bonifácio de Andrade, colaboradora da entidade.

O presidente, apesar de sua nova idade, mostrou-se determinado a alcançar melhorias e bons resultados ao grupo. "Minha prioridade é abrir um escritório da APPLEG. Estamos estudando uma melhor localização. Outra coisa, temos como meta criar o 'sacolão da economia', que está previsto o lançamento 21 de agosto, juntamente com o projeto do Sebrae", apresentou Gabriel de Andrade.

O evento ainda recebeu a presença do prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis, o seu vice, Renato Moreira; o vereador Jorge Domingos; representantes de autoridades políticas, da Cati, entre outros.

"Como associado, conseguimos direcionar o produtor na direção certa, para que ele possa obter um bom ganho com sua produtividade."

Cleide Aparecida Bonifácio de Andrade



























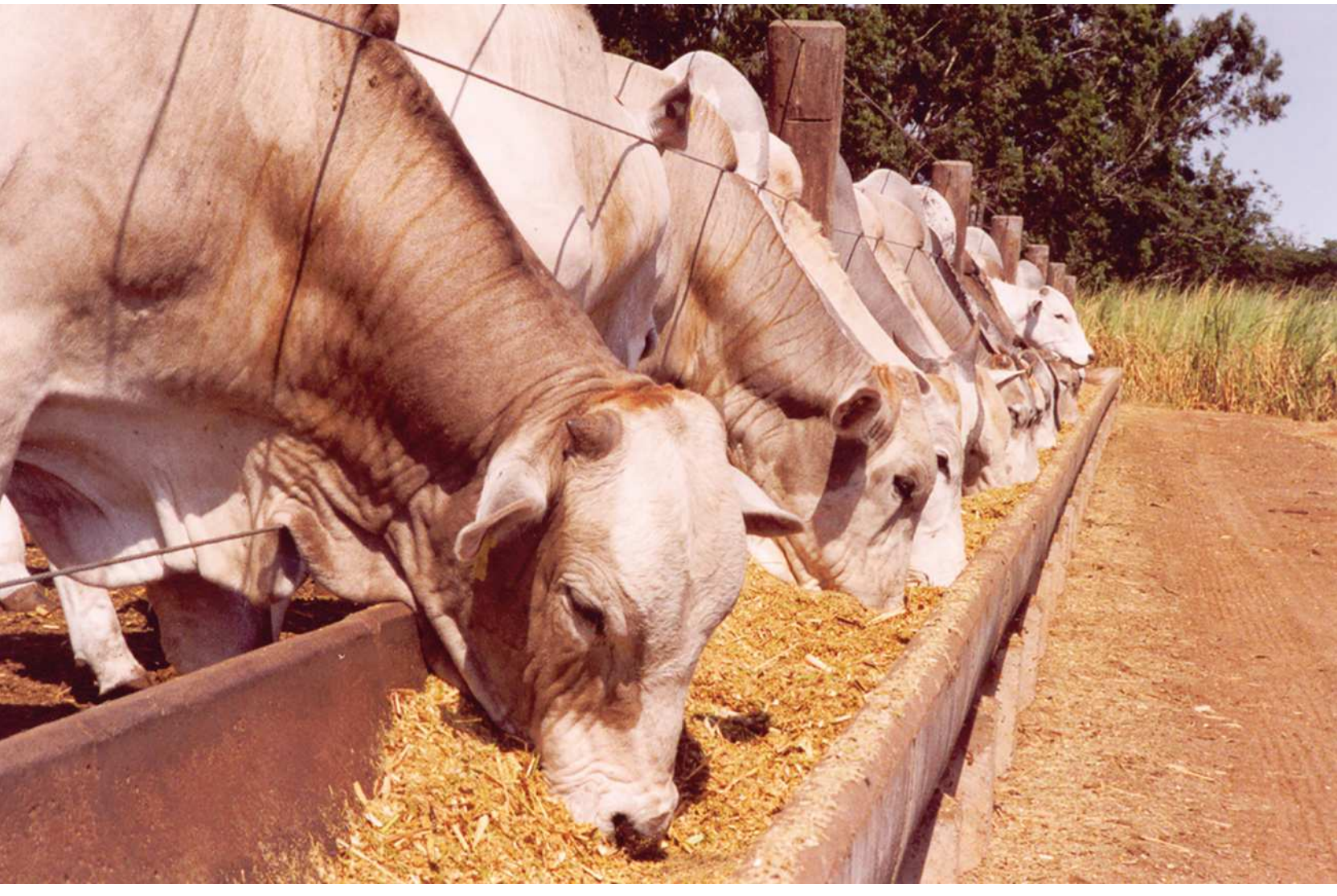



DO BOI SE APROVEITA ATÉ O BERRO

Você sabia que o colágeno utilizado nos cosméticos, a insulina aos diabéticos, o chiclete, a gelatina, o detergente, as escovas de cabelo, os pincéis de pintura, entre outras centenas de produtos, vêm do boi?

São 49 segmentos industriais que dependem dos subprodutos bovinos, classificados em não comestíveis e comestíveis. Determinados produtos, dependendo da preparação, podem ser enquadrados em ambas as categorias.

Não são só os cortes que vão à mesa – filé mignon, picanha, alcatra, coxão mole, entre outras variedades; quando o animal é levado ao frigorífico, não são somente as carnes aproveitadas, mas todas as partes dele, inclusive pele, sebo, pelos, sangue, glândulas... Até mesmo a bílis, que é usada em produtos farmacêuticos para problemas digestivos; os pelos da orelha são exportados para a China e se transformam em pincéis; as glândulas hormonais são utilizadas para fins medicinais; a medula espinhal é requisitada pelo mercado externo no setor de alimentos...



Pele

A pele, depois de tratada, chamada de couro, é utilizada na fabricação de bolsas, calçados, revestimentos (bancos de avião, carros, sofás, etc.), material esportivo (como bolas, tênis, chuteiras e luvas de goleiro) e até em roupas de luxo. Da pele do boi extrai-se o colágeno, substância poderosa utilizada em cosméticos (cremes e esmaltes), e ainda uma gelatina, usada na fabricação de medicamentos, filmes radiológicos e chicletes.

Pelos, sebo, gordura, sangue, glândulas, tudo é aproveitável. Das glândulas do boi, como as suprarrenais, tireoide, pâncreas, etc., são extraídas substâncias usadas em medicamentos e perfumaria. A insulina para diabéticos, por exemplo, é extraída a partir do pâncreas. Do intestino, produzem-se fios usados em cirurgias; a gordura é aproveitada para fazer sorvetes e produtos de confeitaria. Já o sebo, que não é comestível, serve para produção de velas, sabão e sabonetes perfumados. Dos pelos do boi, são fabricados pincéis, escovas de cabelo, de roupa e de limpeza – todos extraídos da cauda.

Colaboração: EMBRAPA

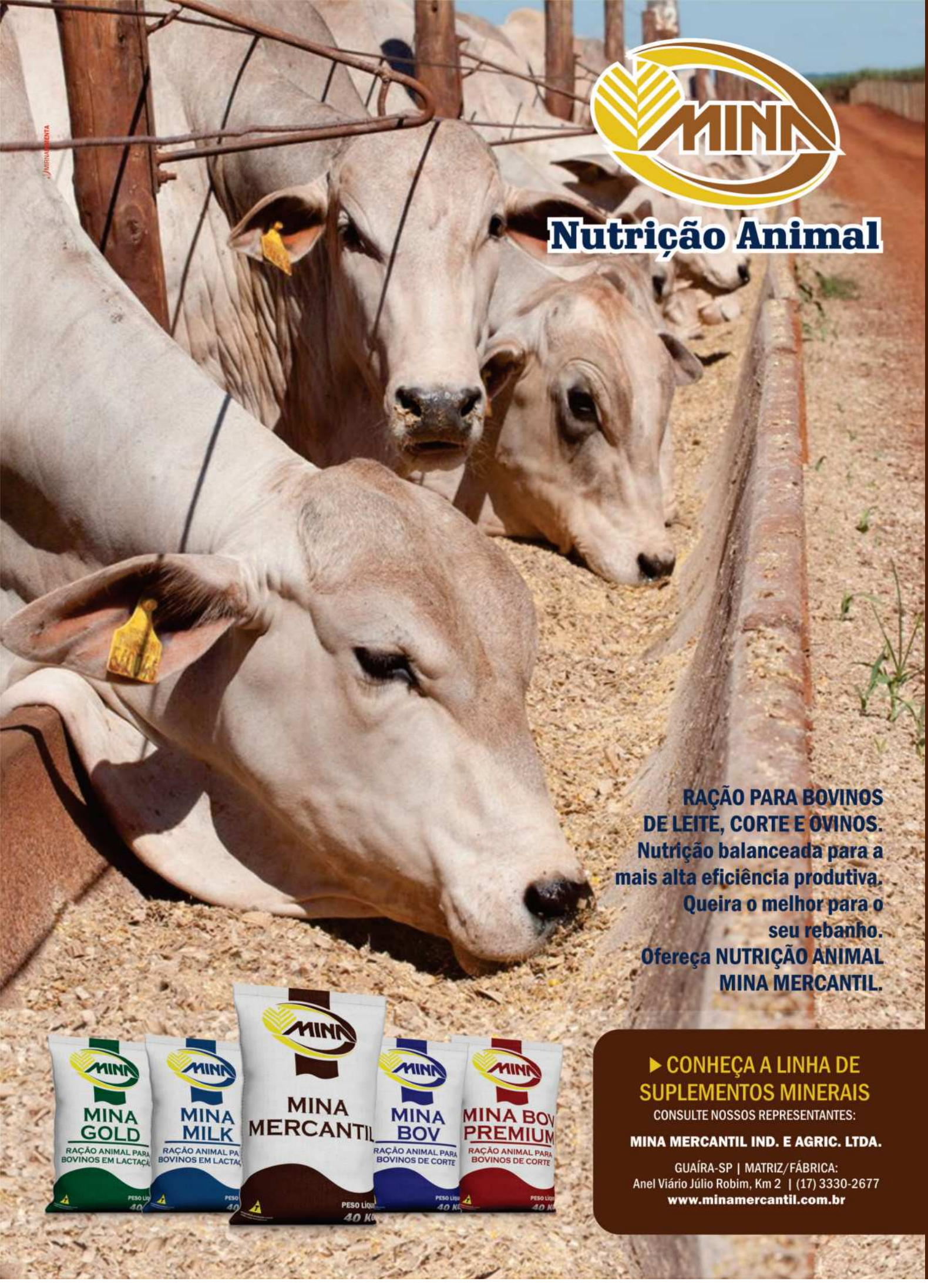
Muitos já ouviram falar que a gelatina que se come vem do boi. Na verdade, os tendões e ligamentos é que são transformados em gelatina.

Dos chifres, são extraídos componentes usados no pó do extintor e fazem-se, também, pentes e botões. Os ossos, fonte de cálcio e fósforo, são usados na produção de farinhas utilizadas na alimentação de animais e aves. Uma vez calcinados, são usados na fabricação de porcelana, cerâmica, refinação de prata e fusão do cobre. Em usina de açúcar, utiliza-se o carvão de osso para alvejar e refinar o açúcar.

Até o sangue dos bovinos é aproveitado para produção de plasma, soro e farinha de sangue ou sangue solúvel. O plasma é usado na fabricação de embutidos; do soro, confeccionam-se vacinas; a farinha de sangue é aplicada como fertilizante, por causa do alto teor de nitrogênio; e o sangue solúvel é desidratado e aplicado em ração animal e na cola de madeira compensada. A mucosa do bicho vai para a indústria de laticínios, para a fabricação do coalho.

Desfeito esse mito, o boi se firma como um dos poucos animais no mundo com 100% de aproveitamento.




MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃ
MINA MILK
RAÇÃO ANIMAL PA BOVINOS EM LACTA
MINA MERCANTIL
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
40 KG
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

PREÇO JUSTO: QUANDO A UNIÃO DE FORÇAS TRAZ O DESENVOLVIMENTO COLETIVO

Através da Associação dos Pequenos Produtores e Horticultores de Guaíra, a pecuária local está se beneficiando com a valorização do leite, fornecendo-o a R$ 3,50

Há anos, o produtor de leite enfrenta intensas dificuldades para se manter no mercado sem obter prejuízos com a produção da matéria-prima, que vem, inclusive, caindo no Brasil. A falta de uma política de proteção de preço a quem produz e de valorização social da fabricação leiteira é um dos motivos para essa queda.

Mas este cenário mudou na pacata cidade de Guaíra (SP), localizada a 450 km da capital paulista. É difícil de se acreditar, mas realmente está acontecendo: o litro do leite está sendo vendido a R$ 3,50. Através de uma parceria entre a APPLEG (Associação dos Pequenos Produtores e Horticultores de Guaíra) e a empresa Galba, o poder público paga esse valor aos fornecedores para receber o laticínio nas instituições municipais de ensino.



O projeto surgiu por iniciativa da nutricionista chefe da Central de Alimentação e Merenda Escolar de Guaíra, Cinira Penasforte, que aliou a necessidade dos pecuaristas com as exigências para as compras públicas, já que o governo tem uma quantia específica para ser utilizada a estes fins. "Temos que gastar 30% da verba com a agricultura familiar, que no caso é o pequeno agricultor. Hoje em dia, usamos todo o recurso no nosso próprio município. Isso é algo positivo, pois os produtos são frescos e de qualidade. Além disso, movimenta a economia local."

"Temos que gastar 30% da verba com a agricultura familiar, que no caso é o pequeno agricultor. Hoje em dia, usamos todo o recurso no nosso próprio município. Isso é algo positivo, pois os produtos são frescos e de qualidade."

Cinira Penasforte



De acordo com a profissional, esse valor foi estipulado através de pesquisas. "Pegamos cotação de preços pelos mercados, pesquisamos o quanto eles cobram, pois o valor que temos que pagar ao produtor é o que está hoje nas prateleiras", explica.

Neste cenário, a APPLEG é a intermediária na relação entre a prefeitura e os pecuaristas. Além de valorizar a classe e ajudar no desenvolvimento do setor, a entidade os auxilia no controle de tudo, direcionando-os ao cliente final e ao fluxo de vendas. "Esse valor de R$ 3,50 é pago pela prefeitura, que faz orçamento e se baseia na média de mercado. Desse preço, o produtor recebe R$ 2,50, pois R$ 1 fica para a pasteurização e industrialização do leite, através da parceria com a Laticínios Galba", esclarece o presidente da Associação, Gabriel de Andrade.

"Esse valor de R$ 3,50 é pago pela prefeitura, que faz orçamento e se baseia na média de mercado. Desse preço, o produtor recebe R$ 2,50, pois R$ 1 fica para a pasteurização e industrialização do leite, através da parceria com a Laticínios Galba."

Gabriel de Andrade



"O produtor, quando vende para um mercado, por exemplo, não vai ter uma estimativa de quanto vendeu. Agora, sendo associado, o direcionamos para quem vai e a quantidade certa, com isso, se evita desperdícios", acrescenta Cleide Aparecida Bonifácio de Andrade, colaboradora da APPLEG.

Da coleta à entrega

Para que o produto final chegue às escolas de maneira correta e conforme as exigências, os pequenos produtores entregam a matéria-prima à Galba, que analisa, trata, pasteuriza, ensaca e faz a distribuição para as unidades de acordo com o contrato firmado com a prefeitura.

"Fazemos uma pré-análise na fazenda mesmo. Quando chega o leite na fábrica, por meio de caminhão, o coletamos no tanque rodoviário e fazemos todas as análises cabíveis no laboratório. Logo após, levamos para o processo de pasteurização, homogeneizamos e resfriamos, para podermos fazer o empacotamento do leite, que é colocá-lo no saquinho. Por último, entregamos nas instituições de ensino", apresenta Cleiton Castro e Silva, gerente de produção da Galba.

Ele ainda comenta que o valor cobrado pela empresa por prestar esse trabalho é mínimo, pois, devido ao contrato, isso oferece mais vantagens aos produtores. "Devido à parceria com a APPLEG, conseguimos chegar ao valor de R$ 1 o custo do nosso trabalho por litro de leite. Além disso, não cobramos pela análise de qualidade e a coleta da matéria-prima."

"O nosso trabalho é bem eficaz, as análises são bem rigorosas. É um serviço prestado em parceria com os pequenos produtores, através da APPLEG. Eles estão juntos a uma associação bem conceituada, que está crescendo no mercado."

Cleiton Castro e Silva



O leite cru é coletado no tanque rodoviário



A Galba retira amostra e faz todas as análises cabíveis em seu laboratório



A matéria-prima passa pelo processo de pasteurização, homogeneização e resfriamento



O gerente ressalta a importância de todo este processo do leite, tanto para o produtor, quanto para as crianças das escolas municipais. "O mais importante é que oferecemos nossa ajuda para analisar melhor o produto cru, pois o importante é a qualidade do leite e, se eles fizerem essa pesquisa em um laboratório, terão um custo. Porém, com a parceria, fazemos todos os diagnósticos sem custo nenhum."

Benefícios aos produtores

O projeto tem beneficiado os produtores de leite de Guaíra, que estão satisfeitos com a valorização do produto e mais incentivados a continuar no ramo. Para o pecuarista Durval José Correia de Andrade, que atua na área há seis anos, são vantagens conquistadas através da união do grupo APPLEG. "Antes disso, ficávamos presos nos laticínios e o preço era muito baixo. Cada um entregava o seu e não tínhamos controle de nada. Hoje, temos uma parceria com a Galba e existe um custo que eles cobram para fazer todo o trabalho e a entrega. Mesmo assim, recebemos, livre, R$ 2,50 por litro", exibe.

"Antes disso, ficávamos presos nos laticínios e o preço era muito baixo. Hoje, temos uma parceria com a Galba e existe um custo que eles cobram para fazer todo o trabalho e a entrega. Mesmo assim, recebemos, livre, R$ 2,50 por litro."

Durval José Correia de Andrade





Após ser ensacado, a Galba faz a entrega do leite na unidades escolares de Guaíra

O primeiro secretário da Associação, Laércio Lourenço Lelis, exalta a importância dessa junção entre todos. "Participar da APPLEG é ter essa união da classe, que, no caso, são os produtores de leite e agora hortaliças. Esse trabalho em conjunto, essa participação efetiva de todos, traz grandes resultados."

Para ele, essa sociedade com a Galba está agregando valor ao leite de Guaíra. "O trabalho de pasteurização feito pela empresa agrega benefícios. Outro aspecto é o ganho no produto final, porque hoje está se praticando a R$ 3,50, o que satisfaz o produtor. Essa é uma parceria que foge dos padrões do agricultor familiar, que normalmente faz a ordenha e entrega para o laticínios. Nesse caso de Guaíra, todos os dois estão ganhando. Com isso, surgiram outras formas de comercialização", expõe Laércio.

Outro avanço da Associação não é somente a disponibilização do leite, mas também seus derivados (achocolatados, danones, etc.). "Já temos contratos para entregar nas escolas da cidades da região; Sertãozinho é uma delas. Participar da APPLEG está sendo um ganho muito importante para o produtor, porque, com a grande procura, as vezes até falta leite", reconhece o primeiro secretário.



Existe um ditado antigo de que a união faz a força. Esse é o caso. Gostaria que cada associado continue com seu pensamento positivo, pois ele está ali para colaborar e a entidade continuará dando o retorno, juntamente com o trabalho de cada um. É o esforço de todos por um objetivo só. Para isso, precisa-se dos sete princípios que seguimos no cooperativismo. É um por todos e todos por um."

Laércio Lourenço Lelis



Servindo de exemplo

A iniciativa dos R$ 3,50 percorreu a região e os produtores de outros municípios ficaram tão interessados que estão buscando relações com Guaíra para obter mais informações e, assim, conseguirem implantar também em suas áreas.

O Presidente do Sindicato Rural de Buritizal, Luiz Francis, não conhece a APPLEG, mas garantiu que entrará em contato com a entidade para buscar melhores recursos aos pecuaristas de sua cidade. "Os produtores de leite, aqui, vendem o litro a R$ 1,15 ou R$ 1,20 em média, aos laticínios. Porém, essa parceria entre a APPLEG e o poder público mostra a importância da agricultura familiar para os municípios e valoriza o trabalho do homem do campo. São exemplos como esse que devem ser seguidos", afiança.

O que é APPLEG?



A APPLEG (Associação dos Pequenos Produtores de Leite e Horticultores de Guaíra) surgiu para auxiliar o homem do campo com o desenvolvimento e valorização dos seus produtos, oferecendo melhores condições de venda e também organizando cursos de capacitação junto ao Sebrae e Sindicato Rural de Guaíra.

A entidade também intermedia na relação com a prefeitura e auxilia os associados no direcionamento do seu cliente final, com o controle do fluxo de vendas e quantidade. Por meio de seus projetos, os agricultores familiares fornecem frutas, verduras e leite para as escolas municipais e estaduais de Guaíra.

O presidente da Associação, Gabriel de Andrade, demonstra-se satisfeito com o trabalho realizado e o quanto isso tem beneficiado o agronegócio local. "Fico feliz por fazer parte da APPLEG, buscando sempre melhorias para todos. Sabemos das dificuldade que um produtor passa hoje."

Dando os méritos a quem merece, Gabriel agradece não só à diretoria e o grupo em si, mas também ao intermédio da prefeitura de Guaíra, do Sindicato Rural, Sebrae, da CAT e principalmente dos produtores. "Sem eles não fazemos nada, a associação não caminha", sobrepõe.

Para finalizar, o presidente deixa um convite a todos aqueles que trabalham com a terra para que conheçam o trabalho da APPLEG. "Gostaria de convidar os produtores que ainda não conhecem a instituição para nos procurarem, inclusive, estamos criando uma cooperativa, a documentação está quase pronta."

morya.

Eu invisto sim!

Invista no Sicredi
e ganhe números da sorte
para concorrer a mais de
R$ 200 mil em prêmios.

Novas aplicações:
Cada R$100,00 ***= 1 número da sorte****
Aplicados por 6 meses ***= 2 números da sorte****
Aplicados por 1 ano ***= 3 números da sorte****
Aplicados por 2 anos ***= 4 números da sorte****
*referente ao prazo de carência de aplicação.



Para saber mais, acesse
sicredi.com.br/promocao/euinvistosim.

Sicredi

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF nº 04.000361/2018. Promoção válida durante o período de 02/05 a 29/09/2018, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocao/euinvistosim. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519.

ALUNOS DA USP CONHECEM SISTEMA DE PRODUÇÃO EM FAZENDA DE GUAÍRA

No dia 09 de junho, a Fazenda Macaúba, do proprietário Terso Bento, localizada em Guaíra (SP), recebeu um ônibus de alunos dos cursos de geografia e história da Universidade de São Paulo (USP), juntamente com a professora Dra. Valéria de Marcos.

Os estudantes puderam conhecer in loco todo o sistema de produção de milho, desde o seu início, até a colheita. Além disso, o produtor Terso os conectou ao campo contando toda sua história de conquistas e buscas por sucesso em produtividade.

De acordo com a Dra. Valéria, essa aula "prática" de geografia agrária tem o intuito de fazer com que o meio urbano conheça a realidade do campo e saiba como o alimento chega ao mercado. "Para ensinar como é sistema de produção precisa ser in loco. Quando a gente vem para o campo e tem contato direto, começa a ter outra dimensão, o que é muito importante, pois nos da outro nível de compreensão", afirma a doutora, ressaltando que este contato faz com que os jovens valorizem o trabalho do produtor rural.

Com entusiasmo, Terso Bento confirmou como se sente ao mostrar para os universitários o trabalho de toda uma vida. "É muita satisfação, porque na cidade eles não têm contato nenhum. Já aqui conseguimos mostrá-los como tudo funciona; a irrigação e o que produzimos, pensando no meio ambiente", disse.



É muita satisfação, porque na cidade eles não têm contato nenhum. Já aqui conseguimos mostrá-los como tudo funciona; a irrigação e o que produzimos, pensando no meio ambiente”

Terso Bento











O fazendeiro descreveu um pouco do início dos negócios no meio rural e como, através da sociedade entre ele e os dois irmãos, a família investiu na lavoura de 90 alqueires. "Na década de 80, fomos um dos primeiros a utilizar a irrigação, pois naquele tempo não usavam pivô central, mas sim o auto profenid (um cabo de aço que vai puxando um carrinho e ele vai irrigando, não gira entorno de um centro)", exemplificou.

Ele ainda expôs os desafios que enfrentou durante toda a sua caminhada. "A lavra tem seus altos e baixos, anos que se ganha muito, outros não. Existem momentos em que os produtos não saem como esperado, precisando assim ensacá-los e colocá-los em depósitos."

Terso, que atua nessa área há mais de 40 anos, também evidenciou aos estudantes como funciona a questão financeira, como os empréstimos e o arrendamento feito para a produção de cana-de-açúcar, o que não é o seu caso. "Olha, nunca pensei em trabalhar com a cana, porque isso aqui é a minha vida, enquanto tiver condições quero tocar e não locar."

Para o universitário Cristiano Camargo, foi a chance de aprender em campo o que viram em sala de aula. "É uma oportunidade muito importante para nós, que somos estudantes, conhecer uma propriedade produtiva dentro da matéria de geografia agrária; é uma experiência que enriquece o conhecimento."

Pelo olhar da acadêmica Hanna Nisbali, que está em seu terceiro ano de faculdade, essa atividade é de suma importância para o desenvolvimento do saber.

"Acredito que é essencial esse exercício de conhecer os produtores, como é feito o seu trabalho, pois lá na frente, quando formos ensinar, teremos sabedoria no que estamos transmitindo"

Terso Bento















CURSO ABORDA COMUNICAÇÃO E ÉTICA NO MEIO RURAL

Na primeira semana de julho, a instrutora do SENAR/SP e colaboradora da Revista Agro S/A, a advogada Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça esteve na cidade de Morro Agudo (SP) para ministrar os cursos de "Ética nas relações pessoais e de trabalho" e "Comunicação no meio rural", através do Sindicato Rural do município.

Segundo Marina, a capacitação aborda o desenvolvimento pessoal e a melhoria contínua da qualidade de vida. Para tanto, a instrutora prioriza a linguagem e a metodologia adaptadas para cada tipo de público e suas necessidades culturais e regionais visando o progresso no processo ensino-aprendizagem.

"A área de promoção social do Senar/SP, sub-área da educação, disponibiliza capacitações que se aprofundam em temas como ética, relacionamento interpessoal, comunicação, direitos e deveres do cidadão, globalização, o jovem e o meio rural, motivação e liderança. São temas atuais e de extrema importância para a capacitação profissional e pessoal do público alvo", afirma.



Por exemplo, nessa semana, aqui em Morro Agudo, trabalhamos com público exclusivamente jovem. Portanto, para cumprir o conteúdo programático da forma mais eficaz e didática possível, é necessário a atualização e estudo constantes. Faço isso diariamente."

Marina Mendonça



Como os temas são atuais, o conteúdo programático é trabalhado com dinamicidade, ou seja, uma parte teórica e outra prática, ambas utilizadas com clareza e objetividade por Marina.

Além de advogada ambiental e do agronegócio, a instrutora também é mestre em direitos coletivos e cidadania, pós-graduada em educação, estudante de psicologia e personal e professional coaching. Mendonça também ministra palestras de desenvolvimento pessoal, inteligência emocional, questões jurídicas ambientais e do agronegócio e agricultura familiar; e ainda possui inúmeros trabalhos acadêmicos publicados em revistas e congressos.

"Sou apaixonada por comunicação, desenvolvimento pessoal e pelo campo. São três segmentos que, cada dia mais, andam de mãos dadas para a melhoria contínua da qualidade de vida de quem vive do campo; tantos os trabalhadores quanto consumidores. E tudo isso me motiva a buscar os melhores e mais atuais estudos para trocar informações com o público tanto dos cursos quanto das palestras", encerra.

Sou apaixonada por comunicação, desenvolvimento pessoal e pelo campo. São três segmentos que, cada dia mais, andam de mãos dadas para a melhoria contínua da qualidade de vida de quem vive do campo..."

Marina Mendonça



CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS: SENAR E SRCA PROMOVEM CURSOS PROFISSIONALIZANTES

O SENAR-MG e o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (SRCA) ofereceram diversos cursos durante o mês de junho à comunidade rural do município. Todos foram gratuitos e com certificados, qualificando o currículo dos participantes e aprimorando seus conhecimentos para colaborar com o desenvolvimento do campo.

Os temas foram os mais variados, proporcionando atualização dos produtores sobre as novas tecnologias, os manejos adequados com os maquinários, as normas de segurança de trabalho, entre muitos outros assuntos. "O SENAR e o SRCA promovem essas aulas preocupados com o bem-estar no saber labutar das pessoas em seu território, com ensinamentos específicos desde a preparação do solo até o controle com os equipamentos de última geração", afirma o presidente do Sindicato, Márcio Leandro Alves Nogueira.

A instituição ainda confirmou novos cursos durante o ano todo. "Essa parceria com o SENAR faz com que possamos apresentar diversas capacitações, tanto aos nossos associados quanto ao restante da população de Conceição. Visamos sempre o progresso da região", adiciona.



Manutenção e Operação de Trator

Na primeira semana, entre 04 e 08/06, aconteceram as aulas de "Manutenção e Operação de Trator, com o instrutor Luan Luiz Arrua, na fazenda Poço Dantas e no Parque de Exposições Paulo José Gouvêa da cidade, abordando fontes geradoras dos riscos à integridade física e saúde do trabalhador, conhecimentos básicos sobre a estrutura do TAP (Trator Agrícola de Pneu), seus componentes de segurança, manobras básicas, manutenção preventiva, acoplamento e desacoplamento do implemento, entre outros. "Este curso tratou, dentre muitos assuntos, as principais causas de doenças e acidentes com TAP", disse Arrua.





Roçadeira

Outra capacitação, realizada entre 11 e 12 de junho, com João Paulo Puliti, na Chácara Governador Valadares, demonstrou aos alunos a oportunidade de adquirir sabedoria e segurança para trabalharem com a Roçadeira, uma vez que foram transmitidos conteúdos sobre operação, funções e partes constituintes do maquinário, o uso dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), etc.



Segurança no Trabalho NR31

Entre 18 e 20/06, a instrutora Noelle Lauar apresentou o curso de segurança no trabalho, demonstrando todos os detalhes a respeito da legislação, fontes geradoras dos riscos à integridade física e à saúde do trabalhador, noções sobre acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes nas máquinas e implementos, procedimentos em situação de emergência, etc.

Segurança no Trabalho NR20

Noelle também ofereceu aulas sobre NR20, entre 21 e 23 do mesmo mês, mas com outros temas, como substâncias inflamáveis, controle coletivo e individual para trabalhos com inflamáveis, proteção contra incêndios, acidentes e investigação de acidentes.

Defensivo Agrícola Manual

Já entre 13 a 15 de Junho, as aulas com defensivos, através do instrutor João Paulo Puliti, trataram da necessidade do uso no controle de pragas, doenças e ervas; uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC); manutenção do equipamento de aplicação; preparo e aplicação da calda; limpeza e manutenção das roupas, vestimentas e dos equipamentos; higiene pessoal e muito mais.





GPS

Em 15 e 16 de Junho, os participantes acompanharam a capacitação "GPS", com José Renato Araújo, acompanhando conteúdos como: descrição de Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS); localização de coordenadas geográficas no mapa; unidades de medidas utilizadas; configurações do aparelho e transferência de dados para o Software em uso.



Drone

Na semana de 18 a 23 de junho, duas turmas participaram das aulas referentes ao Drone, no Parque de Exposições de Conceição das Alagoas, com Cleverson Pires, que explicou o histórico do equipamento, a legislação e normas vigentes, checagem pré e pós voo, manutenção básica, planejamento automatizado no aplicativo Drone Deploy e muitos outros.



Produção de Cachaça

De 25 a 29 de junho, o instrutor Estevão Castro apresentou o curso de "Produção de Cachaça" para diversos alunos, que se aprimoraram desde o plantio de cana, moagem e extração do caldo, até mesmo ao preparo do fermento, destilação, armazenamento, maturação e o envelhecimento da bebida.





1º ENCONTRO DE PRODUTORES DE GRÃOS DO NOROESTE PAULISTA

No dia 05 de julho, o município de Paranapuã (SP) sediou o 1º EPROGRÃOS - NP (Encontro de Produtores de Grãos do Noroeste Paulista), promovido por um grupo de produtores, com o apoio da Associação dos Produtores de Soja de São Paulo e de cerca de 30 empresas parceiras.

O evento recebeu a presença do presidente da APROSOJA Brasil, Bartolomeu Braz Pereira; do presidente da APROSOJA SP, Gustavo Chavaglia; e do ex-presidente da entidade nacional, Marcos da Rosa, que abordaram o papel da associação no apoio ao homem do campo.

A programação ainda incluiu palestras e debates sobre o aumento de produtividade, combate a pragas, qualidade do plantio e visitas a campo para experimentos com máquinas e tecnologias voltadas à produção de grãos.

Para Gustavo Chavaglia, os produtores estão tendo mais acesso a novas tecnologias, informações e tendências referentes ao cultivo de soja. "Uma cultura que vem para trazer rentabilidade frente às outras, entrando tanto na pastagem quanto na reforma de canaviais. Para isso, estão sendo estudadas algumas parcerias com usinas para a realização desse plantio", demonstrou.



Em seu pronunciamento, ele ainda apresentou as três vertentes trabalhadas pelo homem do campo: a agrícola, com tecnologia e conhecimento; a econômica, na compra e venda de insumos; e as leis ambientais. "Essa terceira, ao meu ver, é a mais danosa e a pior praga que a agricultura pode ter, que é a parte política. Quando falo disso me refiro às leis, como a ambiental, feita a qualquer modo, sem ouvir a classe produtora."

Porém, o presidente da Aprosoja SP contou que, na questão política, a entidade tem buscado o espaço e os direitos do produtor. "Às vezes, o IPA (Instituto Pensar Agro) chama a Frente Parlamentar da Agropecuária, identifica o problema, apresenta e já dá soluções e a Aprosoja vai atrás de mobilizar. Para isso, temos hoje 16 Aprosojas, que trabalham direcionando a busca por entendimento da classe política, para que se façam leis que tragam renda ao produtor", especificou.

Temos hoje 16 Aprosojas, que trabalham direcionando a busca por entendimento da classe política, para que se façam leis que tragam renda ao produtor"

Gustavo Chavaglia













"JUNTOS SOMOS MAIS FORTES"
1º EPROGRÃOS - NP
CATI




ENGENHARIA AGRONÔMICA



SENAR





VIII CONGRESSO ANDAV OCORRE EM AGOSTO

Desafios, microeconomia e gestão serão assuntos abordados no VIII Congresso ANDAV (Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas). O evento está recheado de novidades e trará diversos tópicos referentes área de distribuição, nos próximos dias 13, 14 e 15 de agosto, na Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP).

A abertura está prevista para ter início às 13h30 com a palestra "Oportunidades da distribuição de insumos agropecuários no contexto do agronegócio brasileiro", realizada por Wilson Vaz, Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Na sequência, às 14h30, é a vez do economista, apresentador do programa Manhatttan Connection na Globonews e CEO na RICAM Consultoria, Ricardo Amorim, com o tema "Cenário político e econômico brasileiro: Impactos e perspectivas para o setor do agronegócio".

"Os temas deste ano trazem uma união sóbria entre a teoria e a prática aplicada aos negócios, aspectos que são importantes para o perfil necessário do distribuidor de insumos, que está cada vez mais globalizado, ágil na tomada de decisões e que precisa do aporte de investimentos corretos", aponta Henrique Mazotini, presidente executivo da ANDAV.



Os temas deste ano trazem uma união sóbria entre a teoria e a prática aplicada aos negócios, aspectos que são importantes para o perfil necessário do distribuidor de insumos, que está cada vez mais globalizado, ágil na tomada de decisões e que precisa do aporte de investimentos corretos.''

Henrique Mazotini





O segundo dia de palestras será marcado por temas que estão transformando o agronegócio, como é o caso das novas tecnologias e ferramentas de gestão. Também terá como destaque a apresentação de iniciativas e ações realizadas pela ANDAV, como a Pesquisa Anual da Distribuição.

Já em 15 de agosto, encerrando o encontro, haverá programação direcionada aos líderes e gestores das empresas. Primeiro, o professor da FGV e fundador da South America, Roberto Fialkovits apresentará o tema "Novos desafios do setor de distribuição e estratégias para o sucesso" e, em seguida, Luis Rasquilha, CEO da Inova Consulting, com "A importância da inovação para o setor de distribuição". O cenário futuro é o principal aspecto da apresentação que trará uma ampla reflexão do setor e viabilidade dos negócios nos próximos 10 anos.

Aos que almejam participar do Congresso, basta acessar o site www.congressoandav.com.br para encontrar as instruções das inscrições e a programação completa do evento que ocorre na Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387, no Bairro Santo Amaro.

A exposição do Congresso ANDAV contará com mais com mais de 70 marcas nacionais e internacionais com soluções em defensivos e fertilizantes, nutrição animal e foliar, sementes, além de tecnologias para agricultura de precisão, automação comercial, entre outras.

Além do Forum, haverá ainda o 1º Encontro Mulheres da Distribuição, com três treinamentos técnicos e palestras; apresentando os resultados de uma pesquisa sobre a presença feminina no setor da distribuição e o empoderamento da mulher no agro brasileiro.

Eventos paralelos

O EDUCANDAV, programa de treinamentos da ANDAV, voltado aos profissionais de nível operacional das distribuidoras, será realizado pelo segundo ano consecutivo. Dividido em três módulos com duração de sete horas, acontecerá durante os três dias do evento.

Também realizado em paralelo ao Fórum, o espaço Innovation ShowCase chega à segunda edição, trazendo palestras gratuitas, com casos de sucesso, novas soluções em produtos e serviços apresentados pelas empresas expositoras, patrocinadoras e parceiros do evento.

2º MORGAN EM CAMPO APRESENTA NOVOS ENSAIOS DE MILHO

Com o objetivo de apresentar aos produtores as principais tecnologias do mercado agro, a Dedeagro, em parceria com a Morgan, realizou o 2º Morgan em Campo, na Fazenda Lagoa Santa, em Guaíra (SP), no dia 19 de junho.

O evento apresentou material específico para uma boa produtividade na área de sequeiros e esclareceu todas as dúvidas dos participantes quanto ao assunto. Durante a apresentação da equipe, bem como dos novos parceiros, o empresário João Dedemo destacou que a busca por novas tecnologias é constante. "E essa parceria com a empresa multinacional Morgan mostra o diferencial que a Dedeagro tem em oferecer o que há de melhor no mercado para atender a classe agrícola", complementou.

Na ocasião, foi apresentado o portfólio Morgan adaptado para a região de Guaíra, um material para silagem, bem como produtos com proteína superior. Além disso, os produtores acompanharam a demonstração de um novo tratamento no combate da praga do momento, a "cigarrinha".

"Com essas explicações, os produtores terão maior rentabilidade em suas lavouras", enfatizou o representante da Morgan, Cássio Camacho.




MORGAN
MG652









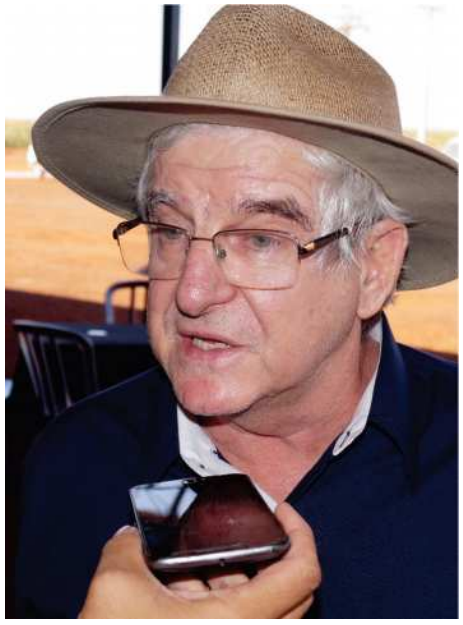










E essa parceria com a empresa multinacional Morgan mostra o diferencial que a Dedeagro tem em oferecer o que há de melhor no mercado para atender a classe agrícola”

João Dedemo




















Em Ituverava

Outro ensaio de grande importância foi apresentado na propriedade do agricultor Luiz Carlos Yamaguti, na fazenda Capão Grande, no município de Ituverava, em abril deste ano. Na oportunidade, Dedeagro, também em parceria com a Morgan, demonstrou aos convidados o resultado positivo do fechamento da safra 2016/2017.

A família agradeceu a presença dos participantes, bem como a parceria com a empresa. "Para nós, da fazenda Capão Grande, é uma satisfação em realizar esse evento, em parceria com a Dedeagro e Morgan e apresentar esse saldo positivo de grande produtividade com esses cultivares", afirmou Luiz Carlos.

Após o dia de campo, todos participaram de um belo jantar, com um delicioso cardápio de "Costela no bafo".





















COMO AS PLANTAS UTILIZAM OS NUTRIENTES?

Por Eng. Agr. Me. Fábio Tiraboschi e
Prof. Dr. Leandro Borges Lemos

Você já se perguntou como as culturas agrícolas aproveitam os nutrientes? Será que as plantas podem destinar os seus nutrientes mais para produção de estruturas vegetativas, como caule, ramos e folhas, do que para estruturas reprodutivas, como grãos e frutos? Como isso pode ser mais ou menos interessante para o agricultor no campo?

Nesse sentido, esse artigo técnico busca esclarecer o que são alguns conceitos relacionados à eficiência no uso dos nutrientes pelas plantas, dentre eles: eficiência agronômica, eficiência fisiológica, eficiência agrofisiológica, eficiência de recuperação, e eficiência de utilização.

Primeiramente, é importante destacar que todos esses termos são índices que tentam explicar a habilidade das culturas agrícolas em utilizar os nutrientes e como essas os aproveitam. Portanto, todas as eficiências são baseadas em cálculos. Por ora, não nos aprofundaremos na forma que obtemos esses índices. Mas, daremos destaque ao que os seus resultados refletem e seus exemplos práticos.

Basicamente, e para simplificar, podemos dizer que eficiência é: quilograma de algo por quilograma de algo (kg por kg, kg-1 kg-1). Assim, vamos logo dizer o que cada uma representa.

Eficiência agronômica (kg-1 kg-1): a mais conhecida provavelmente; indica quantos kg de produto comercial (grãos de soja, por exemplo) pode ser obtido para cada kg do nutriente aplicado via fertilizante. Dessa forma, devemos nos atentar para o uso de estratégias que proporcionem maior produtividade com menor uso de fertilizantes, visto que esses encarecem os custos de produção.

Eficiência fisiológica (kg-1 kg-1): indica quantos kg de massa seca da parte aérea podem ser obtidos para cada kg do nutriente acumulado na parte aérea (grãos + "palha"). Note que esse índice já leva em consideração a quantidade do nutriente na planta. Elevadas eficiências fisiológicas são bastante interessantes para plantas de cobertura ou adubos verdes, que precisam produzir grande quantidade de biomassa (palha) para proporcionarem seus benefícios, como ciclagem de nutrientes, recobrimento do solo, e/ou manutenção da palhada para aqueles agricultores que aderiram ao sistema plantio direto.

Eficiência agrofisiológica (kg-1 kg-1): refere-se a quantos kg do produto comercial (grãos) serão produzidos para cada kg do nutriente acumulado na parte aérea. Possivelmente, recebeu esse nome por dar enfoque no efeito do nutriente na fisiologia da planta, principalmente voltado para a produção de grãos. Quando comparada à eficiência fisiológica, é mais interessante do ponto de vista agronômico, pois a planta destinou o uso do nutriente para produção de grãos, refletindo em lucro. Embora exista uma relação diretamente proporcional entre a massa seca da parte aérea (eficiência fisiológica) e a quantidade de produtos comerciais obtidos (eficiência agrofisiológica), em certas condições da lavoura, isso pode não acontecer sempre. Portanto, para os colegas engenheiros agrônomos e agricultores de plantão: procurar cultivares com maior eficiência agrofisiológica é uma prática agrícola sustentável. Afinal, quem nunca ouviu a frase recorrente "essa planta (muitas vezes, cultivar) vegetou muito, mas produziu pouco".

Eficiência de recuperação (kg-1 kg-1): indica quantos kg do nutriente foi acumulado na parte aérea da planta para

cada kg do nutriente aplicado via fertilizante. Esse índice é bastante útil, porque pode nos dar uma noção da eficiência de absorção dos nutrientes pelo sistema radicular da cultura. De forma geral, plantas eficientes na recuperação tendem a ser mais eficientes na utilização.

Eficiência de utilização (kg-1 kg-1): a última eficiência; calculada pela multiplicação da eficiência fisiológica e da eficiência de recuperação (EU = EF x ER), refere-se a quantos kg de massa seca da parte aérea serão produzidos para cada kg do nutriente aplicado. Note que a eficiência de utilização é dada em função da recuperação do nutriente aplicado via fertilizante e da produção de biomassa produzida pelas plantas.

Dessa forma, produtores e colegas do setor devem priorizar plantas que recuperem melhor os nutrientes aplicados via fertilizantes e produzam mais de acordo com os seus objetivos, sejam eles: grãos, frutos ou palha. Por fim, no mundo moderno que somos cobrados diariamente por eficiência, nada melhor e mais justo tornarmos os nossos sistemas agrícolas mais sustentáveis, proporcionando-lhes serem úteis por mais tempo. Afinal, são esses sistemas que, conjuntamente com o trabalho árduo de agricultores e vários profissionais da cadeia do agronegócio, colocam os alimentos em nossas mesas.

Eng. Agr. Me. Fábio Tiraboschi Leal
e-mail: lealft@bol.com.br
Doutorando em Agronomia (Produção Vegetal) pela Unesp/Jaboticabal. Atua principalmente com os seguintes temas: adubação e nutrição de plantas, e uso e manejo de fertilizantes e corretivos nos sistemas agrícolas. Foi sócio-fundador do portal online Fala Campo durante dois anos. Atualmente, é gestor de projetos do grupo de pesquisa Sagris (Sustentabilidade nos Sistemas Agrícolas).

Prof. Dr. Leandro Borges Lemos
e-mail: leandrobl@fcav.unesp.br
Docente do departamento de Produção Vegetal pela Unesp/Jaboticabal. Atua principalmente com os seguintes temas: sistemas de produção agrícola sustentáveis com ênfase no plantio direto de qualidade, consórcio de milho com braquiária, consórcio de milho com crotalária, desempenho produtivo e qualitativo de cultivares de feijão, manejo da adubação nitrogenada no feijoeiro e produção de café arábica como alternativa para a região de Jaboticabal (SP). Atualmente, é também docente supervisor da Consultoria Agropecuária Júnior (CAP Jr.), e líder do grupo de pesquisa Sagris (Sustentabilidade em Sistemas Agrícolas).



SINDICATO RURAL DE GUAÍRA REALIZA 15º ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA

A Fazenda Matinha, do proprietário Francisco Muraishi, de Guaíra (SP), recebeu dezenas de produtores e empresários do meio rural durante o 15º Encontro Técnico de Milho Safrinha, organizado pelo Sindicato Rural da cidade, em parceria com o Sistema FAESP/SENAR, prefeitura e CATI (Casa da Agricultura), no dia 28 de junho.

Os convidados se surpreenderam com os resultados do evento, principalmente com as produções com o adubo organomineral e o novo plantio consorciado com a braquiária.

De acordo com o engenheiro agrônomo da instituição, Renato Massaro Sobrinho, as expectativas foram superadas. "Tivemos dois destaques: o plantio da braquiária consorciada ao milho safrinha, que foi uma surpresa para muitos produtores; e o emprego desse adubo, mais uma ferramenta de auxílio na produtividade, principalmente na área dos irrigantes, uma opção importante para todos os agricultores de Guaíra e região", afirma.

O encontro contou com a participação de cidades vizinhas, como Uberaba Miguelópolis, Ipuã, Barretos e São José do Rio Preto, além de estrangeiros da América Central, através de uma expedição levada pela empresa Barenbrug.



Graças a Deus foi mais um evento ao qual pudemos ver a satisfação e a procura por mais tecnologia. A EDR de Barretos esteve presente com seus agrônomos das Casas de Agricultura da região, também com o objetivo de difundir esse Dia de Campo.”

Renato Massaro



Diversas empresas apresentaram suas variedades, entre elas: Pioneer, Barenbrug do Brasil, Forseed, Morgan, Brevant, Advanta, Valoriza, KWS, Dekalb, Agroeste, Syngenta, LG, Jmen Sementes e Yara.

De acordo com o presidente do sindicato, Francisco Muraishi, o evento superou as expectativas. “Este dia de campo é de grande importância ao agricultor, pois cada firma traz o que é de melhor e os participantes podem fazer uma avaliação in loco. Neste ano, foram 15 firmas e pudemos acompanhar de perto todo o desenvolvimento da cultura, de uma forma aberta para todos”, encerra.



















MORGAN
MG545
MORGAN
MG711




































Gramas Invernadinha

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

MEGACANA TECH SHOW TERÁ DIA TÉCNICO DA FAEMG E CNA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) vão promover um Dia Técnico dentro da programação do Megacana Tech Show, que acontece nos dias 08 e 09 de agosto, em Campo Florido (MG) e que vai reunir produtores rurais, fornecedores e profissionais envolvidos na cadeia do setor sucroenergético.

A feira é promovida pela Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido – Canacampo e Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – Siamig e completa 10 anos em 2018. "Será muito produtivo para o nosso público participar deste Dia Técnico, que vai trazer importantes temas para o setor, como o RenovaBio, e que serão debatidos por profissionais renomados da área", comenta o coordenador do Megacana, Rodrigo Piau.

O evento oficial da FAEMG/CNA será no primeiro dia da feira, 08, e começa com a palestra "O futuro do produtor de cana-de-açúcar", apresentada pelo presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA, Ênio Fernandes Júnior, a partir das 13h30. Na sequência, às 14h30, acontece o Painel "RenovaBio, o que esperar para o setor



sucroenergético", com a participação do diretor do Departamento de Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME), Miguel Ivan Lacerda de Oliveira, e da pesquisadora de Avaliação de Ciclo de Vida da Embrapa Meio Ambiente, Marília Ieda da Silveira Folegatti. O moderador será o presidente da Siamig, Mário Ferreira Campos Filho.

Para o final da tarde está programado o Painel "Debate técnico para altas produtividades de cana-de-açúcar", com a participação de fornecedores e representantes de usinas, e moderação de Paulo Rodrigues, do Condomínio Agrícola Santa Izabel. Também neste dia acontece a palestra do economista e apresentador de TV, Ricardo Amorim.

No dia 09, o Megacana começa com uma homenagem as personalidades que prestam relevantes serviços ao agronegócio brasileiro. Na sequência, acontecem as palestras técnicas com o estrategista global do Rabobank, Andy Duff, sobre "Mercado mundial de açúcar", e o técnico da Embrapa Territorial, Dr. Evaristo Miranda, que vai falar sobre "O Agro e o meio ambiente no Brasil e no mundo".

Ainda neste dia, o público confere a palestra do historiador, filósofo e antropólogo Leandro Karnal, considerado um dos principais historiadores brasileiros, com doutorado pela Universidade de São Paulo. Além de lecionar na Unicamp, percorre o país com palestras de diversos temas, como o autoconhecimento e os desafios para mudar a si mesmo.



A programação do Megacana Tech Show vai contar com a participação do historiador, filósofo e antropólogo, Leandro Karnal

Rodrigo Piau destaca que este ano a programação está diversificada e que serão dois dias de muito trabalho. "Nosso público, que engloba principalmente os produtores rurais e os profissionais da área, vai ser contemplado com uma extensa programação, com temas relevantes para o setor sucroenergético", comenta. Ele enfatiza que este ano o evento completa 10 anos e cada vez se consolida mais como referência no país.

Para participar, os interessados devem se inscrever gratuitamente no site www.megacana.com.br. A feira acontece na sede da Canacampo, em Campo Florido.

Em 2017, a feira reuniu público de cerca de três mil visitantes.



IORM INAUGURA SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

Na tarde de 13 de junho, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM inaugurou o sistema de geração de energia fotovoltaica, que já está abastecendo o necessário para suprir o consumo do Centro Cultural Colorado de Guaíra (SP).

Participaram da inauguração: a fundadora do IORM, Josimara Ribeiro de Mendonça; o prefeito da cidade, José Eduardo Lelis; a presidente do Fundo Social de Solidariedade do município, Elaine Olivério Lelis; o presidente da Câmara Municipal, vereador Caio César Augusto e o vice-prefeito e secretário de Educação, Renato César Moreira; além do diretor de Esportes do Município de Morro Agudo, Douglas de Almeida; empresários, imprensa e assessor do deputado federal Arnaldo Jardim, Fábio Pádua.

A empresa Siner, que doou 50% do valor correspondente à instalação do Sistema, esteve representada pelo seu sócio proprietário, o engenheiro eletricista Vicente D´Arco. A instalação dos painéis fotovoltaicos foi possível graças ao apoio da Usina Colorado, que a partir de sua atuação em responsabilidade social empresarial motivou a Siner, líder no mercado de energia fotovoltaica no país, a realizar a doação.

Vicente enfatizou que ainda há pouca informação sobre a energia elétrica a partir do sol. "A seriedade do trabalho desenvolvido pelo IORM nos motivou a fazer a doação. Encontramos a parceria ideal para materializar nosso desejo de apoiar o Terceiro Setor. Isso nos dá impulso para novos investimentos", apontou o engenheiro.

A irradiação solar é fator de extrema importância para a viabilidade econômica de um sistema de geração de energia fotovoltaica. Importante dizer que Guaíra está situada em uma das regiões do Estado de São Paulo de maior índice da radiação solar, o que contribui para o sucesso do projeto implantado. E a cidade está saindo na frente. No início do ano, já recebeu o projeto implantado no Centro de Ação Social Nossa Senhora D´Aparecida, gerando economia média mensal de R$ 2,5 mil em contas de energia elétrica a cada mês para a instituição.

"A ideia do IORM é sensibilizar pessoas, empresas e instituições para que adotem fontes de energia limpa e renovável", proferiu a fundadora do IORM, adiantando que deve apoiar o Lar Geraldo Barbosa de Freitas, instituição de Longa Permanência para Idosos da cidade de Miguelópolis a também conquistar seu sistema de energia fotovoltaica.



ECONOMIA

"O sistema de geração fotovoltaica inaugurado vai produzir 83 mil quilowatts hora de energia limpa e renovável, e vai contribuir com a sustentabilidade financeira do instituto. Com base no histórico das contas de energia elétrica do Centro Cultural Colorado, que foram pagas pelo IORM em 2017, o sistema implantado representa uma economia anual da ordem de R$ 40 mil. Do total de R$ 47 mil de energia elétrica pagos no ano passado, esse ano pagaremos apenas R$ 7 mil, que são referentes a impostos e não a consumo. Isso significa uma economia de 85%. Recursos que deixamos de gastar no custeio e que passam a ser investidos para que o IORM avance no cumprimento de sua missão, que é de contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em nossa região", destacou Josimara.
A estrutura formada por 189 placas fotovoltaicas gerará anualmente 83 mil kWh de energia limpa e renovável, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

Com a inauguração, o local passa a figurar entre as primeiras organizações do Terceiro Setor do país a contar com energia fotovoltaica. "Além de proporcionar economia e ser uma solução ambientalmente correta, essa iniciativa será muito importante sob o ponto de vista da educação. Trabalhamos com crianças, adolescentes e jovens e eles participarão na prática de um projeto que muda a matriz energética. É um exemplo que estamos dando pra as futuras gerações: a energia elétrica pode ser obtida por outras fontes", destaca a coordenadora do Conselho do IORM, Maria Inês Marcório Guedes Moreira de Carvalho.





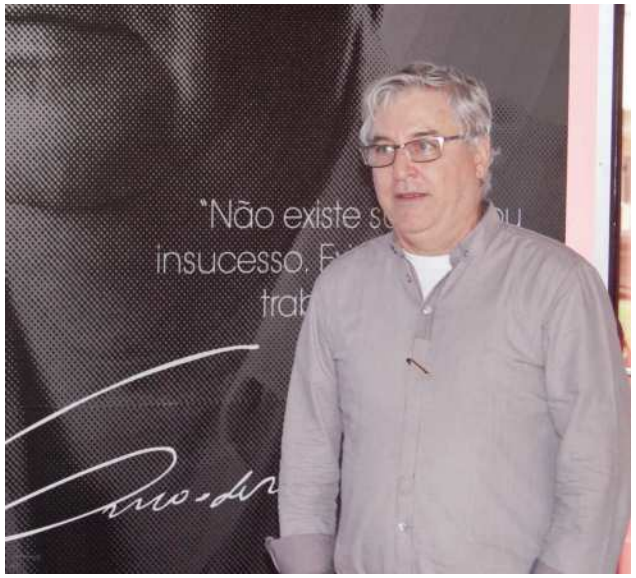
COMO FUNCIONA

Durante a inauguração, o coordenador industrial da Usina Colorado, Paulo Carvalho, participou da inauguração e fez uma apresentação detalhando os aspectos da tecnologia. "A energia solar fotovoltaica é obtida através da conversão direta da luz em eletricidade, o Efeito Fotovoltaico. A unidade fundamental desse processo de conversão é a célula fotovoltaica, dispositivo fabricado com material semicondutor."

Entre os benefícios que serão gerados, como a redução de emissões, o que mais tem atraído os consumidores está ligado à economia e redução de custos, permitindo com isto, que possam ser feitos reinvestimentos em ações e atividades voltadas aos interesses da entidade.

Paulo explicou que o sistema funciona a partir do conceito de compensação. "O sistema fotovoltaico continua em contato com a concessionária, assim, a energia produzida, que não é consumida pelo próprio gerador, é distribuída para o sistema elétrico. No caso da fotovoltaica, a política de compensação de energia adotada no Brasil é bem simples. A energia elétrica gerada por meio dos painéis solares é abatida na conta de luz mensal. Isso significa que no fim de cada mês, o consumidor pagará apenas a diferença entre o que foi gerado e o que foi consumido. A economia na conta pode chegar a 85%, porque não fica isenta de impostos."

"Quando a produção for maior que o consumo, são gerados créditos energéticos em quilowatt-hora (kWh) na próxima fatura, válidos por 60 meses, exatamente por conta do saldo positivo. Dentro desse prazo, eles poderão ser utilizados em períodos de maior consumo, permanecendo a economia de energia", complementou.









MOTIVAÇÃO

Durante a cerimônia, os participantes ainda assistiram apresentações do Projeto Guri e da Agenda Cultural Usina da Dança, que atestam diariamente a importância do Instituto para Guaíra e região.



O Centro Cultural Colorado é sede de projetos como Agenda Cultural (Usina da Dança), cursos de Capacitação Profissional, Projeto Guri, Biblioteca Energia do Conhecimento, CIEE - Centro de Integração Empresa Escola, Cinema Cinergia, Escola no Cinema e Cidade que Educa; que são desenvolvidos diretamente pelo Instituto e também em parceria com outras instituições.




















1959


1959



"Nossos colaboradores são nosso maior patrimônio!"
"Para somar é preciso"







Regional Ribeirão Preto



"O cavalo passa arriado uma só vez"
"Com vento não se briga"
"Criança tem que ter amor, ter escola e todas as condições de desenvolvimento físico, emocional e moral"
"Nossos colaboradores são nosso maior patrimônio!"
"Para somar é preciso saber"
história e geografia não entende economia"

SUCESSO DA FEIJOADA DO BEM 2018 FORTALECE O TRABALHO DO IORM

Graças aos excelentes resultados alcançados pela Feijoada do Bem 2018, realizada no dia 23 de junho, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça está muito mais forte para trabalhar pelo desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens de Orlândia, Guaíra, Miguelópolis e Ipuã.

A Estância Colorado, às margens da Rodovia Altino Arantes, em Sales Oliveira recebeu centenas de pessoas para mais uma edição dessa festa regional da solidariedade. Entre os presentes, estiveram: prefeitos e primeiras-damas de Sales, Orlândia e Ipuã; o Chefe do Executivo guairense, José Eduardo e seu vice Renato Moreira, ao lado de suas esposas Elaine e Alécia, respectivamente; o deputado estadual Leo Oliveira; e o deputado federal Arnaldo Jardim.

Com o tema dos jogos da Copa do Mundo, os convidados, de verde e amarelo, tiveram uma tarde prazerosa, com um almoço completo acompanhado de música boa, através dos shows do grupo Oba Oba Samba House, Raiz Samba 6 e as duplas sertanejas João Pedro & Cristiano e Augusto & Atílio, além dos cantores Paulo Dalagnoli e Felipe Camargo.



Bailarinos do "Projeto Oficina de Artes Integradas Usina da Dança" apresentaram a coreografia "É Brasil, É Brazuca", sob direção artística de Valeria Pazeto e figurinos de Kaká Borelli, foram muito aplaudidos e deram uma clara demonstração da importância dos projetos realizados pelo IORM.

Como resultado prático da Feijoada, o Instituto obteve, via doações espontâneas dos participantes, todo o recurso necessário para custear a mão-de-obra à cobertura da quadra esportiva do Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça, o Castelinho de Orlândia, onde 100 crianças, adolescentes e jovens frequentam gratuitamente as aulas de basquete e voleibol proporcionadas pelo Projeto Futuro Olímpico.

"O IORM está apurando a contabilidade do evento. Como forma de dar transparência a esta iniciativa, divulgaremos o balanço da Feijoada do Bem 2018, para que a comunidade entenda a importância desta festa para o nosso Instituto", declarou a coordenadora do Conselho do IORM, Maria Inês Guedes Moreira de Carvalho.

É fato que a cada ano, o IORM aprimora a qualidade do evento dedicado à captação de recursos. E a inspiração para a inovação incessante vem da fundadora do Instituto, Josimara Ribeiro de Mendonça, atenta a cada detalhe para que, além de solidariedade, a Feijoada seja um espaço de convivência harmônica, de bem viver, de alegria e acolhimento.

"Cada convidado trouxe mais alegria e beleza. As pessoas capricharam, customizando seus abadás e criando peças únicas. Olhando o salão foi possível enxergar o Brasil nos tons em verde e amarelo presentes nas roupas. O brilho da festa se deve muito ao trabalho das Embaixadoras do Bem, que aderiram de corpo e alma a realização do evento. Nossos voluntários doaram sua incrível energia de trabalho para o sucesso da nossa Feijoada. Em uma sinergia incrível, a equipe do IORM fez a festa acontecer. Todo mundo unido, numa aura de solidariedade", agradeceu Josy.



















“Cada convidado trouxe mais alegria e beleza. As pessoas capricharam, customizando seus abadás e criando peças únicas. Olhando o salão foi possível enxergar o Brasil nos tons em verde e amarelo presentes nas roupas.”

Josy Ribeiro de Mendonça































Homenagens

Na ocasião, o IORM, através de sua fundadora, fez a entrega do certificado "Empresa de Valor" para a Siner Engenharia e Comércio Ltda., Belatos Drink´s, Rodini Joalheiros, Paz Turismo, Brejeiro - Produtos Alimentícios Orlândia S/A e Cm Advogados.

Entre os "Amigos de Valor", foram homenageados: Família Edson Leite de Morais, Gilberto Pereira dos Santos, Ivana Orácio Pinto da Cunha, José Odemir Spaggiari, Manoel Ricardo Tosta Paterno, Maria Goretti de Fátima Borges Ribeiro, Paulo Antônio Moreira de Carvalho, Rosette Jabur, Roberta Jabur, Rafael Jabur, Octávio Junqueira Leite de Moraes (In Memorian), Therezinha Conceição Varalonga de Mendonça e William Fernando Fernandes.

Josy ainda entregou o certificado de "Mídia de Valor" aos veículos de comunicação: Jornal O Guaíra, Revista Agro S/A, Jornal A Voz Ipuanense, Alessandra Cunha Eventos, Jornal A Cidade, Site Nova Cidade, Orlândia Rádio Clube, Rádio Liberdade FM, Revista Imagens, Revista Inside e Revista Revide.

"A essas empresas cidadãs, que demonstram o seu compromisso com a sociedade, a nossa gratidão. São esses empresários que tornam possível o trabalho que realizamos a cada dia."

Josy Ribeiro de Mendonça






























RANCHO J7 SEDIA LEILÃO EM PROL DAS ENTIDADES DE GUAÍRA

O Rancho J7 foi palco para um grande leilão solidário em prol à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e ao Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida (Asilo) de Guaíra, organizado pelas diretorias das entidades, no dia 16 de junho.

O evento contou com a presença da sociedade guairense, que não mediu esforços para arrematar as prendas e bezerros ofertados.

A arrecadação geral foi de R$ 189.309,21, que será dividido em partes iguais entre as duas entidades e investido na manutenção do trabalho realizado e também para cobrir o déficit de ambas.

Para o presidente do Asilo, Julio Rodrigues Ferreira Junior, iniciativas como essa merecem todo o reconhecimento da equipe. "A população guairense continua provando o quão solidária é e o quanto se preocupa com o próximo. Os nossos atendidos agradecem pelo carinho e por todos os arremates do leilão."

O presidente da APAE, Renato Silva, também agradeceu pela doação. "Foram momentos de confraternização e solidariedade. As famílias arrematavam e doavam novamente visando o lucro para as instituições. Foi lindo de ver", comemorou.







Sicredi




refisa



Sicredi



Sicredi
Sicredi







































GUAÍRA: TERÇO DE SÃO BENTO EMOCIONA CONVIDADOS

O sentimento de fé e adoração embalou a fazenda São Bento, localizada no município de Guaíra, na noite de 11 de julho. A celebração para comemorar a data do seu padroeiro contou com uma bela missa na capela da propriedade, ministrada pelo Padre Edisson Páttaro.

O evento atraiu dezenas de fiéis e devotos, além de familiares e amigos dos proprietários do local, os irmãos Ficher. "São Bento ficou conhecido por propor um novo modelo de homem: aquele que vive em completa união com Deus, através do seu próprio trabalho. Por isso é tão importante para nós e, em sua homenagem, colocamos seu nome em nossa terra", disseram os irmãos.

Todos os presentes, ao final do ato litúrgico, foram convidados para participar de um magnífico jantar. "Gostaríamos de agradecer a cada um aqui, que dispôs um pouco do seu tempo para termos esse momento de oração e devoção a São Bento, ele que foi reconhecido pelo Papa Paulo VI como patrono principal de toda Europa em 1964", pronunciaram os proprietários, ressaltando que permanecerão com esta tradição pelos próximos anos vindouros.




















São Bento ficou conhecido por propor um novo modelo de homem: aquele que vive em completa união com Deus, através do seu próprio trabalho. Por isso é tão importante para nós...''

Irmãos Ficher

TRADIÇÃO: FAMÍLIA MACIEL CELEBRA FESTA DE SÃO JOÃO

Paçoquinha, pé-de-moleque, pipoca e muita animação... Assim foi a tradicional festa de São João na fazenda da família Maciel, localizada às margens do Rio Grande, em Igarapava (SP), neste ano celebrada na noite de 23 de junho, em homenagem ao santo, que também leva o nome da propriedade.

Os anfitriões – o casal Vinicius Antônio e Sebastiana – fiéis devotos, juntamente com os filhos João, Juliana e Vinicius Jr., neto Carlinhos, genro Carlos Magno e a nora Adriana, receberam todos os convidados, promovendo uma noite prazerosa, agradável em uma bela confraternização.

Aos olhos de Vinícius, o arraial é uma forma de conservar vivo o significado histórico do mês junino. "Compartilhamos o dia de São João com amigos e visitantes para manter a chama da nossa identidade regional acesa. Nossa festa conta com muitas comidas típicas, fogos, música boa e quadrilha", disse.

O terço teve início em 1890, com dona Maria Moreira e seu esposo Francisco Antônio e, desde então, tem sido passado de pai para filho. Um festejo que une, anualmente, a maioria da comunidade igarapavense.

Atualmente, Vinicius Antônio e Sebastiana permanecem com o costume da família e, ao redor da fogueira, celebram suas maravilhosas orações e depois suas comemorações. Seus filhos, nora, genro e neto também pretendem transmitir toda essa história aos seus descendentes.















“Compartilhamos o dia de São João com amigos e visitantes para manter a chama da nossa identidade regional acesa com as tradições antigas.”

Vinicius Antônio






























GUAÍRA

1ª Vara Cível

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES
Processo Digital nº: 1000202-82.2018.8.26.0210
Recuperação Judicial - Concurso de Credores
Requerente: Campofert Minas ComRepresentações e Transportes Ltda. - Me e outros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES - ARTIGO 36, DA LEI N° 11.101/2005. EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE CAMPOFERT ARMAZÉNS GERAIS LTDA (CNPJ 58.619.818/0001-77), CAMPOFERT COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA (CNPJ 06.044.758/0001-08), CAMPOFERT COMÉRCIO, INDÚSTRIA, EXPORTAÇÃO e IMPORTAÇÃO LTDA (CNPJ 65.514.192/0001-08), CAMPOFERT DIESEL LTDA (CNPJ 02.015.213/0001-12), CAMPO NORTE ARMAZÉNS GERAIS LTDA (CNPJ 04.339.620/0001-00); PROCESSO Nº 1000202-82.2018.8.26.0210. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara do Foro de Guaíra, do Estado de São Paulo, Dr. Anderson Valente, na forma da lei, etc. FAZ SABER QUE, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores das empresas CAMPOFERT ARMAZÉNS GERAIS LTDA com sede na cidade de Guaíra, São Paulo, na Avenida João Jorge Garcia Leal, nº 1.200, Sala 1, CEP: 14.790-000; CAMPOFERT COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA, com sede na cidade de Guaíra, São Paulo, na Av. João Batista Santana n.º 2.550, Galpão, Salas D e D, Morado Sol, CEP: 14.790-000; CAMPOFERT COMÉRCIO, INDÚSTRIA, EXPORTAÇÃO e IMPORTAÇÃO LTDA, com sede na cidade de Guaíra, São Paulo, na Avenida João Jorge Garcia Leal, nº 1.200, Sala 2, CEP: 14.790-000; CAMPOFERT DIESEL LTDA, com sede na cidade de Conceição de Alagoas, estado de Minas Gerais, na Rodovia Estadual MG-427, Km57,5, Zona Rural, CEP: 38.120-000; e CAMPO NORTE ARMAZÉNS GERAIS LTDA, com sede na cidade de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso, na Rodovia MT 449, Km35,5, Zona Rural, CEP: 78.455-000 para comparecerem se reunirem em Assembleia Geral de Credores a ser realizada no Grêmio Recreativo e Esportivo Colorado, localizado na Avenida Takeo Saito nº 100, Chácara Bela Vista, nesta cidade e Comarca de Guaíra, no dia 20 de agosto de 2018, às 10h30min (início do credenciamento dos credores para participação às 09h00min), em primeira convocação, ocasião em que a Assembleia será instalada com a presença de credores titulares de mais da metade de dos créditos de cada classe, computados pelo valor e, caso não haja quórum nesta ocasião, ficam desde já convocados os credores para a assembleia, em segunda convocação, a ser realizada no mesmo local no dia 27 de agosto de 2018, às 10h30min (início do credenciamento dos credores para participação às 09h00min), ocasião em que a Assembleia será instalada com a presença de qualquer número de credores (artigo 37º, § 2º da Lei n° 11.101/2005). A assembleia ora convocada tem como objeto a deliberação pelos credores sobre a seguinte ordem do dia: a) exposição do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas; b) aprovação, rejeição ou modificação do plano de recuperação; b) decisão pela instalação e eleição dos membros do Comitê de Credores; c) demais assuntos de interesse dos credores e das Recuperandas. Os credores poderão obter cópia do plano de recuperação judicial nos autos do processo digital da Recuperação Judicial em referência por meio de acesso ao sítio eletrônico http://www.tjsp.jus.br (fls. 3.267/.4.483), junto à Administradora Judicial LASPRO CONSULTORES LTDA., representada pelo DR. ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, OAB/SP n° 98.628, através do e-mail: grupocampofert@laspro.com.br ou no escritório dos patronos das Recuperandas GALDINO COELHO MENDES ADVOGADOS, SITUADO NA AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3900, 11º ANDAR ITAIM BIBI CEP: 04532-132 SÃO PAULO/SP, bem como através do e-mail: adriano.lemos@exmpartners.com.br. O credor poderá ser representado na assembleia-geral por mandatário ou representante legal, desde que entregue à Administradora Judicial, até 24 (vinte e quatro) horas antes da data da Assembleia (horário limite: 10h30min do dia 17 de agosto de 2018 para a primeira convocação e 10h30min do dia 24 de agosto de 2018 para a segunda convocação) documento hábil que comprove expressamente seus poderes específicos para participação votação na Assembleia Geral de Credores ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontre o documento (artigo 37, § 4º da Lei n° 11.101/2005), exceto se a representação dos credores trabalhistas se fizer pelo sindicato, o que se regerá pelo descrito no artigo 37, § 5º da Lei 11.101/2005, com prazo de 10 dias para protocolo da relação de associados e demais documentos previstos em lei. Local disponível para entrega de documentos: escritório da Administradora Judicial situado na Rua Major Quedinho, n° 111, 18º andar, Consolação, CEP 01050-030, São Paulo/SP, telefone 11 3211-3010, de segunda-feira à sexta-feira, no horário das 9h00 às 18h00, ou através do e-mail: grupocampofert@laspro.com.br, observando-se o horário de funcionamento do escritório para envio da correspondência eletrônica, bem como os horários limites acima indicados para o envio dos respectivos documentos. OBSERVAÇÃO: Estão legitimados para cômputo de quórume voto no ato assemblear todos os credores sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, que não estejam impedidos na forma do artigo 43 da Lei 11.101/2005, e já reconhecidos na lista da Administradora Judicial disponibilizada no DJE de 20/06 de fls. 5.714/5.719 ou em decisão judicial proferida em habilitação/impugnação de crédito. O presente edital de convocação será publicado e afixado na sede das Recuperandas e suas filiais na forma de lei, ficando estabelecido ainda que a Assembleia Geral será procedida conforme determina a Lei nº 11.101/2005. Guaíra, 04 de julho de 2018.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, liberado nos autos em 12/07/2018 às 11:00 .
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1000202-82.2018.8.26.0210 e código 272C9C8.

TORTA DE CAMARÃO



INGREDIENTES:

- 160g de farinha
- 80g manteiga sem sal, gelada, em cubos
- 1 gema
- Azeite para refogar
- 1 cebola grande picada grosseiramente
- 3 dentes de alho picados
- 500g de camarão G limpo
- Sal a gosto
- Suco de ½ limão
- 4 ovos
- 100g de creme de leite
- 150g de queijo mussarela ralado
- Noz-moscada a gosto
- Salsinha picada a gosto

MODO DE PREPARO:

Em uma tigela, misturar a farinha, uma pitada de sal e a manteiga com a ponta dos dedos até formar uma farofa. Juntar a gema, misturar. Levar para a geladeira por 1 hora. Forrar uma forma de fundo removível coberta com papel manteiga, fazer furinhos com o auxílio de um garfo, levar para a geladeira por 15 minutos e depois assar em forno pré-aquecido por 10 minutos. Em uma frigideira quente dispor o azeite e refogar a cebola e o alho. Juntar o camarão e refogar rapidamente. Temperar com sal e suco de limão. Reservar. Em uma tigela, bater os ovos e juntar o creme de leite. Juntar o queijo mussarela, temperar com sal e noz-moscada e salsinha. Juntar o camarão refogado e dispor na forma com a massa. Levar ao forno pré-aquecido a 200 graus por 30 minutos. (Tastemade)



TERÇO DO PADROEIRO SÃO JOÃO BATISTA REÚNE 200 PESSOAS

O terço em honra ao padroeiro São João Batista ocorreu em Guaíra, no dia 07 de julho, na capela da Fazenda Jataí, que leva o nome do santo. O evento reuniu aproximadamente 200 pessoas na propriedade de Amado Cesar Clemente, mais conhecido como Tuti.

Durante o rosário, um dos presentes, Celder, trouxe a imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal. Logo em seguida, ocorreu a celebração da missa através do padre Luiz Gonzaga e, posteriormente, o grande e tradicional arraial julino.

Os participantes desfrutaram de uma bela festa, que contou com músicas de acordeão, quitandas, fogueira e quentão. "Quero agradecer a todos pela presença, principalmente ao Celder, por nos conceder a honra de receber a Nossa Senhora de Fátima. Agradeço cada convidado que abrilhantou a noite", disse Tuti.

De acordo com o proprietário, o terço ao padroeiro é tradicional em sua família desde a inauguração da capela, em 1975. "Seguimos com a devoção ao santo, por sempre acompanhar nossos familiares. E manteremos a celebração ano a ano, reunindo gerações de fiéis", finaliza.



Seguimos com a devoção ao santo, por sempre acompanhar nossos familiares. E manteremos a celebração ano a ano, reunindo gerações de fiéis.”

Amado Cesar Clemente(Tuti)






































Element

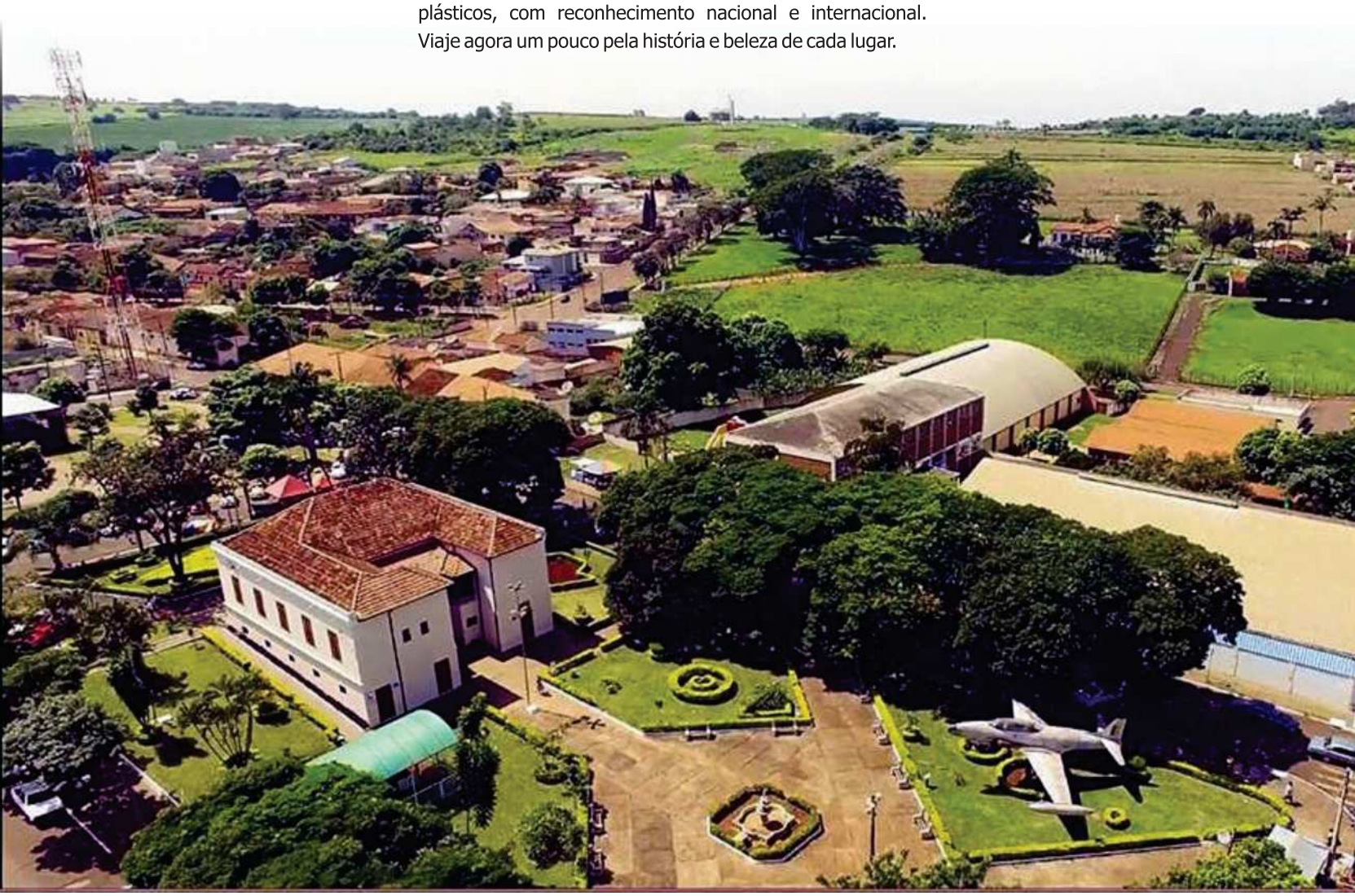




ROTA DA ARTE: CULTURA, DINAMISMO E AMOR

Idealizado pelo Circuito Turístico da Alta Mogiana, o projeto "Rota da Arte", composto pelos municípios Brodowski, Altinópolis, Dumont, Jaboticabal e São Simão, oferece cultura, dinamismo, amor e sensibilidade aos seus participantes.

Nestas cidades se concentram as maiores obras de artistas plásticos, com reconhecimento nacional e internacional. Viaje agora um pouco pela história e beleza de cada lugar.



Altinópolis

O **Jardim das Esculturas** traz consigo sensualidade, feminilidade e a sensibilidade da mulher em 42 peças de cimento, colocando Altinópolis no cenário internacional da arte moderna.

A **Praça do Trabalhador** tem a afetividade familiar e as atividades econômicas da cidade através do painel.

O teatro de arena, que retrata a liberdade de expressão com os direitos humanos expostos em oito painéis de esculturas em baixo relevo, e o acervo de obras de Bassano Vaccarini estão na **Praça da Conversa**, que ainda contém desenhos em grafite, aquarelas e estátuas em bronze e raízes de árvores.





Brodowski

Uma antiga residência que guarda muitos contos, foi o recanto e aconchego de um dos maiores pintores brasileiros, e atualmente se tornou um museu, é a casa de Cândido Portinari, conhecido como **Museu Casa de Portinari**. Localizada em Brodowski, a instituição é da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e representa a forte ligação do artista com suas origens, laços familiares e sua terra natal. Ali foi onde ele realizou suas experiências com pinturas, murais e se aprofundou na técnica.

Para aqueles que buscam um lugar de paz e oração, a **Capela de Santo Antônio**, primeira igreja matriz do município, fica na Praça Cândido Portinari e abriga em seu interior a pintura a óleo sobre a tela de Santo Antônio carregando o Menino Jesus nos braços, feita pelo artista, que a doou, segundo os familiares, para pagar uma promessa feita para o restabelecimento de seu filho, João Cândido, mas pediu que ela jamais fosse retirada dali.

A **Capela da Nona**, construída em 1940, a mando de Portinari, está localizada ao lado da casa da avó do pintor, Pelegrina, pois devido à idade e alguns problemas de saúde, ela não conseguia mais se locomover para orar. Dentro do santuário estão os santos prediletos dela, retratados pelo artista com a fisionomia de amigos e parentes.

Já na **Praça dos Expedicionários** se encontra a Igreja Matriz, onde se ergueu o monumento de granito em homenagem à Santa Padroeira da cidade, Nossa Senhora Aparecida. Dois obeliscos foram arquitetados em praça pública, para assinalar a participação de filhos de Brodowski, em campanhas militares.

A **estação Engenheiro Brodowski**, datada desde 1894 e tombada pelo Condephat em 2018, foi erguida antes da primeira capela. Lá se iniciou todo o processo da cidade. Ao lado dela que foi instalado o terminal rodoviário Primo Baggio; lugar que se encontra a exposição "A Estação Brodowski, Patrimônio Histórico", resgatando a memória ferroviária do interior paulista.

A **Praça das Artes** é um local para o visitante conferir obras, como do artista Adélio Sarro, cujas as esculturas homenageiam Portinari, os Imigrantes Italianos, o Café e as Ferrovias.

Construído em 1922, pelo prefeito da época (Antônio Leite de Oliva), o **Coreto Lauro José de Almeida Pinto** mantém muito da arquitetura original. Hoje, a atração sedia tradicionais apresentações musicais aos finais de semana e conta com uma exposição da história dos músicos da cidade.



A **Praça dos Maçons** é um lindo cartão postal do lugar, decorada com os trabalhos de artistas de Brodowski e de outras partes do país. Inaugurada no dia 15 de agosto de 2010, é utilizada para manifestações populares, recreação, feiras e exposições.

O **Jatobazeiro** é uma atração e está quase em seu centenário. Localizado na Praça das Nações, ao final da Avenida Doutor Rebouças, é um dos raros exemplares da espécie da flora regional e rememora como era o aspecto da cidade na época de sua fundação.

O **Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada** ocupa uma pequena área do amplo terreno inicial de 44 alqueires da antiga Fazenda da Prata. Com sua pedra fundamental, lançada em 08 de dezembro de 1952, por iniciativa do Bispo Dom Luís do Amaral Mousinho e projeto de construção do engenheiro Galileu Frateschi, a inauguração do edifício deu-se em 12 dezembro de 1961.

O **Hotel Estância Mardem** tem hospedagem, realiza passeios a cavalos, charretes e a lindas cachoeiras da região. Também promove uma vez por ano a "Queima do Alho" e, todas as quartas-feiras, realiza a "Quarta 10", com muita música tradicional sertaneja.

O **sítio Carai** é um recanto muito especial da natureza, abrigado em um vale preservado com matas, cachoeiras e uma diversificada fauna. Situado apenas a 20 km de Ribeirão Preto, na área rural de Brodowski, tem 27 hectares e possui uma completa infraestrutura para lazer, negócios, confraternizações, festas e cursos.

O **Eco Estância São Marcos** é um local destinado ao estudo ecológico contendo belas paisagens, jardinagem e redário, além de hospedagem.

Dumont

Após tanta cultura, a Rota da Arte parte para a história da **Casa de Santos Dumont**; uma construção de 1879 dividida em duas partes: a inferior e a superior. O estilo é colonial brasileiro, com varanda coberta de telhas paulistinhas e gradil decorado. É um prédio tombado como monumento histórico por ter sido a sede da Fazenda Dumont a maior produtora de café da América Latina, residência esta em que morou Alberto Santos Dumont. Ali está uma das quatro Marias Fumaças que faziam parte da frota da propriedade. Elas serviam para o escoamento interno do café das terras e também para o transporte de passageiros ao longo de 25 km. Há ainda um avião exposto que serve como símbolo da criação do inventor.





O **Centro Cultural Osvaldo Marin Fernandez** é onde se abriga o Museu Histórico Santo Dumont. Ele possui um vasto acervo de imagens e peças que remontam o período e curiosidades únicas do próprio Santos Dumont, quando este ali residia.

Jaboticabal

O histórico **Museu Aloísio de Almeida** conserva um acervo de aproximadamente 1.300 peças, abrangendo tópicos, como a história do Brasil, de São Paulo e da região, arqueologia, etnografia, artes plásticas, entre outros. A Escola de Arte Professor Francisco Berlingieri Marino oferece cursos e apresentações culturais, incluindo música clássica, teatro e dança.

O **Mercado Municipal** é um empório comercial de atacado e varejo, importante para os empreendedores comercializarem seus produtos, como carnes, frutas, cereais, temperos e especiarias. A antiga sede da rodoviária foi transformada em local aconchegante para a exposição permanente do artesanato confeccionado pelos artesãos cadastrados na Sutaco (Superintendência do Trabalho Artesanal na Comunidade).



São Simão

O Vale da Saúde possui uma identidade única no cenário regional, estadual e nacional. Esta imagem é comprovada por fatos e documentos históricos como o "Berço da Proclamação da República" e "Terra de Marcelo Grassmann".

A Casa de Cultura Marcelo Grassmann é o último exemplar da arquitetura alemã no município, construída pelos imigrantes em 1905. Nela nasceu Marcelo Grassmann, no dia 25 de setembro de 1925. Já em 1978, a residência foi restaurada e tombada pelo CONDEPHAAT.

O local abriga 32 obras doadas pelo próprio desenhista; um lespaço de exposições e atividades culturais. O museu é uma das principais referências acerca da cultura simonense, da imigração e arqueológica do Estado de São Paulo, busca fortalecer a identidade cultural da comunidade e resgatar a história do povo de São Simão e região através da pesquisa, preservação e difusão de seu patrimônio histórico e cultural.





Mais Informações:
www.circuitoaltamogiana.com.br/rota-da-arte
Faça seu roteiro

CUSTOMIZAÇÃO EM TÁBUA



Por Tânia Fornel



Nada melhor do que enfeitar sua casa e ainda contribuir com a preservação do planeta, não é verdade? Esse é o objetivo da nossa artista plástica Tânia Fornel, sempre inovando e apresentando objetos lindos, que antes de serem transformados em lindas peças iriam para o lixo.

Neste mês, ela apresenta uma customização em tábua de bife, que seria descartada após ser substituída por uma nova na cozinha. "Quando falo em 'customização', falo do hábito que se deve exercitar em cada cidadão com o objetivo de não poluir o nosso planeta. Tenho o objetivo de mostrar que 'objetos simples', antes de irem para o lixo, devem ser analisados e reaproveitados", demonstra Tânia.

Neste passo a passo, ela ousa ainda mais e, ao invés de utilizar a tábua como decoração de cozinha, será para o quarto das crianças. "Essa tábua de bife foi substituída por uma nova. No lixo ela levaria muitos anos pra se decompor. Mas, com um pouquinho de criatividade, ela pode servir de enfeite pra cozinha, ou varanda, mas neste vou ousar um pouquinho mais", acrescenta.



Materiais:

1 Estêncil (de oração); enfeite de resina ou gesso; rolo de espuma pequeno; trincha; pincéis chato nº 0, para pequenos detalhes, e nº 18 ou 24 para acabamento das beiradas; e tinta acrílica nas cores branco, rosa metálico, lilás, preto, verde bebê e amarelo.

Passo a passo:



1

Passe duas ou três demãos de tinta acrílica lilás (espere secar bem entre cada demão) e pinte as bordas usando a cor rosa metálico;



2

Inicie a pintura do enfeite (nesse passo a passo usei uma bonequinha de resina) e pinte toda a peça com tinta cor pele e deixe secar. Faça o olho usando o pincel fino 00 ou a ponta de lápis borracha. Prossiga pintando o cabelo e a roupa (se necessário passe outras demãos de tinta);



3

Pinte o outro lado usando verde bebê ou verde pistache e as bordas de rosa metálico;



4

Antes de pintar com o estêncil, faça um teste em uma folha de papel, para adquirir prática;



5

Passe pouquíssima tinta no rolinho usando um pincel, tire o excesso no jornal ou tecido e passe levemente sobre o estêncil;

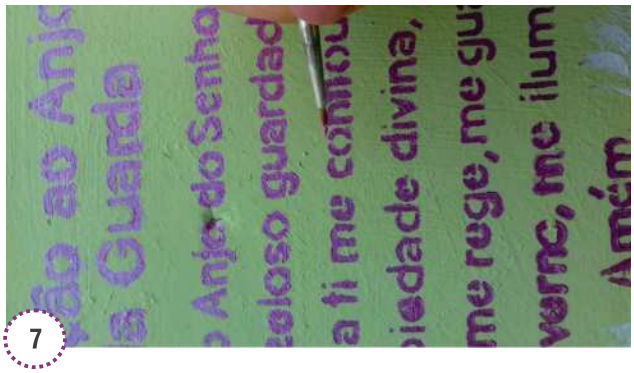


6

Outra opção é usar o pincel redondo próprio para estêncil, posicionando-o sobre o quadrinho, passe pouca tinta no pincel, tire o excesso no jornal e preencha uma letra de cada vez. Ao terminar, tire delicadamente o estêncil;

Dica!

Erros acontecem. Se borrar alguma letra, você poderá limpar na hora com um pano, ou passar outra camada de tinta e refazer sua arte.



7

Ao terminar, use um pincel fino para "retocar" alguma imperfeição;



8

Após secar bem, decore o objeto da maneira que preferir. Neste caso, foi utilizado laço e pintado o nome do bebê.

Antes



Depois



Opção: Do outro lado, foram utilizadas letras de biscuit na cor azul para personalizar o nome "Alice", mas, se preferir, pinte com tinta ou cole pérolas.

(17) 3331-5596

taniaffornel@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniafornel



Caipira no Avião

Certa vez, o caipira decidiu visitar o seu compadre, e como a distância era muito grande, pela primeira vez ele iria andar de avião. E lá estava ele, todo despreocupado, o avião já havia decolado e já estava no meio do percurso. Pegou seu cigarro de corda, acendeu e começou a fumar. De repente, a aeromoça apareceu e, vendo aquele fumaceiro todo dentro do avião, foi logo dizendo para o caipira:

- Meu senhor, você não sabe que é proibido fumar dentro da aeronave?

E o caipira responde:

- Então abre a porta que eu vô pitá lá fora.



Mensagem de Joãozinho

Joãozinho escreve no quadro "João é bom de cama!". No dia seguinte ele escreve novamente a mensagem e assim se repete a semana toda. Já irritada, a professora deixa Joãozinho de castigo depois da aula.

No dia seguinte está escrito no quadro "A propaganda é a alma do negócio!".

Pão de Queijo Afrodisíaco

Falaram para o português que pão de queijo era afrodisíaco, então, ele foi à padaria e pediu 50 pães de queijo. O vendedor surpreso com o pedido disse:

- Mas, senhor... Metade vai endurecer!

O português disse:

- Me dá 100 então!



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP















PARABÉNS A TODOS OS AGRICULTORES DE GUAÍRA E REGIÃO.

MUNICÍPIO DE GUAÍRA
Um novo tempo de trabalho

0800 941 10000

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA